Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de Agosto de 1915 — N. 1.320

HOJE

O TEMPO — Maxima 24,6; minima 17,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 7|32 a 12 5|16. Café, 7$200.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

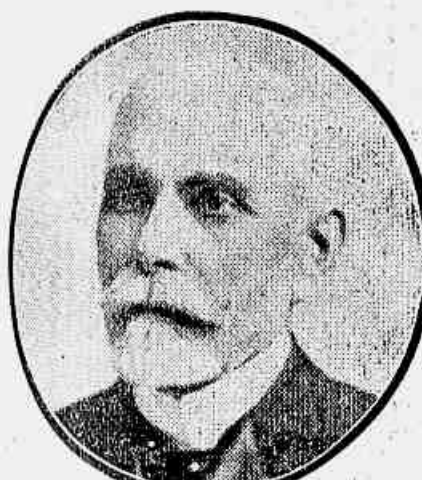
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A DOENÇA DO MEXICO

Os antecedentes á projectada intervenção do A. B. C.

Como os relata o ministro Amaro Cavalcanti

O Dr. Amaro Cavalcanti

Dado o palpitante interesse que tem assumido esses ultimo dias a questão da intervenção no Mexico, vem a proposito o resumo de uma longa palestra entretida comnosco pelo Dr. Amaro Cavalcanti. S. S., que regressou ha pouco tempo dos Estados Unidos, onde foi nosso representante na conferencia financeira de Washington acompanhou com curiosidade a vida anarchisada do Mexico penetrando a fundo nas intenções do governo americano.

Eis como o Dr. Amaro Cavalcanti nos esboçou a situação do Mexico, em face dos Estados Unidos durante o tempo de sua permanencia em Washington:

Desde o mez de junho do anno passado aggravava-se a situação difficilima do Mexico, devido ás divergencias levantadas entre os generaes Villa e Carranza. O paiz achava-se, como até agora, dividido em tres grupos, que o dissolviam ao choque das ambições e vaidades: os grupos dos generaes Carranza e Villa e o dos que receberam, por escarneo, a denominação de "scientificos".

Esses generaes, em desespero de causa, esgotando o paiz com suas continuas lutas e motins, como se vissem privados de recursos, chegaram aos extremos de fintar os estrangeiros residentes no Mexico e de lhes impôr multas sob qualquer pretexto. Semelhante estado de cousas prolongou-se até 15 de julho, data em que a miseria e a fome principiaram a assolar francamente aquelle paiz, como consta do telegramma passado ao presidente Wilson pelo Sr. Cardoso de Oliveira, que representava ali os interesses dos Estados Unidos.

Deante de uma tal situação, situação de "roubo armado", como diz o Dr. Amaro Cavalcanti, os banqueiros e negociantes americanos e estrangeiros, na ausencia de garantias efficazes que lhes pudessem pôr os capitaes a salvo das imposições dos generaes e da soldadesca, solicitaram dos Estados Unidos que providenciassem no sentido de serem respeitados os direitos de seus nacionaes e estrangeiros.

Foi então que o general Iturbide, que se achava em Washington, onde gosava de grandes sympathias pelo facto de haver, quando prefeito do Mexico, obstado o massacre dos estrangeiros que era desejado pelas forças do general Huerta, offereceu-se para negociar uma pacificação que teria por base um desses tres alvitres lembrados pela imprensa e por diversas classes:

1°) que os generaes concordassem na escolha de um homem ou de um grupo de homens capazes de manter a ordem, reconhecidos pelos Estados Unidos.

O presidente Wilson chegou a se entender nesse sentido com os revolucionarios, por intermedio do general Robels, mas foi impossivel o almejado accordo entre Carranza e Villa.

2°). Que os Estados Unidos procurassem por si um meio de pôr termo á revolução, entendendo-se com um grupo de homens dispostos a governar, de accordo com um plano apresentado pelos capitalistas americanos, que lembraram ao governo estarem dispostos a despender as maiores sommas pelo restabelecimento da ordem e da paz no Mexico, uma vez que pudessem contar com o amparo moral do presidente Wilson.

3°) A intervenção armada.

Aconteceu, porém, que por ultimo o presidente Wilson não quiz adoptar nenhum desses tres alvitres e sim um quarto, isto é, o que consiste na procura de um meio pelo qual exclusivamente a força moral possa influir na pacificação do Mexico.

Achavam-se as cousas neste ponto quando o general Huerta, de regresso da Europa, foi detido com outros, trazendo grande quantidade de armamentos, pelas autoridades americanas, em plena fronteira, no El Paso.

O Dr. Amaro Cavalcanti accrescentou que até á data de sua partida, abandonados pelo presidente Wilson os tres planos propostos e continuando a agitação mexicana, a maioria dos jornaes se manifestava favoravel á intervenção, allegando que não comprehendia como o Sr. Wilson levasse a doutrina da não intervenção a ponto de prejudicar os interesses de seus nacionaes, ameaçados na vida e na propriedade.

Finalmente, sendo-lhe pedida sua opinião sobre a politica do presidente Wilson e sobre a intervenção e o convite feito ás nações da Sul America, o Dr. Amaro Cavalcanti manifestou-se da seguinte maneira:

— Estou convencido e certo, de accordo com o pensamento americano, de que basta, para pôr fim ao caso do Mexico, o estabelecimento de um governo legal, porque, nessa circumstancia, os Estados Unidos estarão promptos a prestar auxilio de forças e de dinheiro para a pacificação daquelle paiz. O presidente Wilson não quer de modo algum — a despeito da pressão dos capitalistas — que se proceda á intervenção armada, do mesmo modo que não deseja que a politica mundial suspeite que os Estados Unidos possam agir na questão do Mexico como agiriam no caso de se tratar dos interesses de uma empresa. Não foi outro o motivo que levou aquelle politico a convidar as nações mais poderosas do continente para a pacificação mexicana. Esse facto, além de servir para dar maior força moral ao governo que porventura venha a se constituir no Mexico, põe em relevo a sinceridade das intenções do Sr. Wilson, sinceridade aliás manifesta desde a conferencia de Niagara-Falls.

Essa reunião, de accordo com o parecer do Dr. Amaro Cavalcanti, não foi um acto de diplomacia dos paizes sul-americanos, ou dos ministros da Argentina, do Brasil ou do Chile, e sim um gesto de intelligencia do governo dos Estados Unidos, que logrou, graças á habilidade do presidente Wilson, suggerir ás nações do A. B. C. a necessidade da mediação, que teve como resultado a desistencia do general Huerta.

A grande ancia do seculo

A cura da tuberculose

O professor Louis Renon

A cura da tuberculose fez sempre uma das maiores preoccupações dos homens de sciencia. E' a destruição no organismo humano do conhecido bacillo de Kock, que os mais eminentes medicos, de todo o universo, vêm procurando realisar, notadamente desde 1855, quando Willemin mostrou a inoculabilidade e o contagio de tão terrivel molestia. O pneumothorax Artificial? Em que pese ao attestado do seu creador, professor Forlanini, e aos de seus discipulos, professores Arrigoni e Oliveira Botelho, esse processo da cura da tuberculose pouco além vae do dominio das observações... Temos agora, com um telegramma de Paris, o Dr. Louis Renon, professor da Faculdade de Medicina, annunciando em reunião da Sociedade Therapeutica a sua descoberta da cura da tuberculose, a qual consegue não por meio da inoculação de serums, mas por processos chimicos.

O Dr. Bittencourt Rodrigues não se conformou com a demissão

LISBOA, 26 (Havas) — O Dr. Bittencourt Rodrigues, nomeado ministro de Portugal em Paris no governo transacto, constituiu advogado para recorrer do decreto que annullou a sua nomeação para o referido cargo.

Dous conselhos do Abreu

O Abreu formulou e costuma repetir a maxima, que "conselhos se dão de graça, mas ás vezes valem menos". Por isso não nega conselhos e opiniões quando lhe pedem, ou quando se offerece ensejo.

Ha algumas semanas fomos jantar juntos a um restaurant, *cuja especialidade, no dia, era o "badejo de forno". Pedimos o prato, e quando o terminavamos se approximou o dono da casa:*

— Que tal está o badejo ? — perguntou elle. Isto é especialidade minha. E' preparado por minhas mãos.

— Está bom, disse eu.

— E o senhor ? qual é a sua opinião ? — continuou, dirigindo-se ao Abreu.

— A minha opinião, respondeu elle, é que o senhor o devia mandar preparar por mãos de outra pessoa...

Esta foi uma opinião graciosa. O outro conselho, que vou narrar, foi dado no exercicio da sua profissão de advogado.

Uma tarde se achava o Abreu no seu escriptorio quando irrompeu nelle um moço, mal disfarçando o seu estado de exaltação.

O Abreu mandou-o sentar, e indagou que desejava.

— Sr. doutor, disse o rapaz, eu sou empregado no escriptorio da companhia X. O chefe implicou commigo, não sei qual a razão, porque sou comportado e zeloso. Não perde occasião de me fazer picuinhas. Eu disfarço, finjo que não percebo e o vou tolerando. Mas agora é demais. A cousa chegou ao extremo. Hoje, em presença de todos os collegas, sob um pretexto insignificante, elle me ameaçou de me puxar o nariz! Nestas condições não sei que fazer. Vim, pois, pedir ao doutor, na qualidade de advogado, um parecer. Que me aconselha o senhor ?

— O senhor quer um conselho ?

— Sim, senhor, é o que vim pedir-lhe.

— O meu conselho é o seguinte, respondeu o Abreu. (O rapaz concertou-se na cadeira para ouvir com attenção). O senhor unte o nariz de sabão, porque quando o seu chefe o vier puxar lhe escorregará dos dedos...

R.

Um problema inadiavel

Teremos emfim o Codigo Florestal ?

Póde-se emfim suppor que as nossas florestas vão possuir uma legislação que as ponha ao abrigo do exterminio.

Nós nos temos batido incessantemente pela obtenção das medidas reclamadas em favor das nossas florestas. Das nossas columnas partiu o primeiro grito de alarma contra os incendios que devastaram em poucos mezes cinco kilometros de florestas do patrimonio nacional. Estamos, portanto, dentro do programma que nos traçámos, incitando mais uma vez a esforçada commissão do Codigo Florestal a não adiar a solução de um problema sobre cuja importancia não é mais licito duvidar depois dos estudos e opiniões dos especialistas da materia. O Dr. José Marianno Filho, reputado pelos seus estudos e um dos mais competentes especialistas da materia, acaba de offerecer á commissão do Codigo Florestal um projecto de lei regulando a sorte das florestas.

O Dr. José Marianno

Damos abaixo as idéas do interessante projecto do operoso naturalista patricio.

"As idéas principaes do projecto que tive a honra de encaminhar "sub censura" ao estudo da illustre commissão do Codigo Florestal, são essencialmente praticas e simples, satisfazendo, ao meu ver, as necessidades urgentes e inadiaveis do problema da protecção ás nossas florestas. Como profissional, considero um absurdo a elaboração de um Codigo Florestal no momento actual. Nós nos devemos contentar com a protecção e a defesa ás florestas do patrimonio nacional, emquanto se colhem os dados scientificos e economicos indispensaveis á elaboração definitiva do Codigo. Assim pensando, estabeleci que fossem immediatamente avocadas ao Serviço de Defesa Florestal todas as florestas pertencentes ao patrimonio nacional, quer no Districto Federal, quer nos diversos Estados da União, embora sob a jurisdicção actual de outros ministerios. Si essa medida for, como penso, preliminarmente vencedora, as florestas do Districto Federal actualmente sob a jurisdicção do Ministerio da Viação poderão ser defendidas dos incendiarios e depredadores que lentamente as exterminam, aos olhos da população desolada.

Lembrei que se considerassem de utilidade publica, e como taes posteriormente desapropriados, e reflorestados, todas as montanhas e morros situados nas visinhanças das cidades, villas, povoações ou quaesquer nucleos de habitação humana, num perimetro que a commissão poderá prefixar. Estabeleci que essas montanhas e bem assim as que já pertencem ao patrimonio nacional constituiriam reservas florestaes perpetuas, afim de preencherem os fins a que se destinam.

Julguei indispensavel o levantamento da carta florestal do Brasil, com as observações ecologicas e floristicas de cada região, de modo a podermos em breve tempo conhecer as especies florestaes consideradas "standart" para os effeitos das reflorestações que se praticarem.

Indiquei como medida indispensavel de economia que o actual Horto Florestal fosse annexado ao Serviço de Defesa Florestal, ao qual poderia prestar inestimaveis serviços, com enormes economias para o erario publico.

Determinei que o Serviço de Defesa Florestal funccione como um departamento do ministerio "ad instar" do Jardim Botanico, dentro da floresta, para que os seus funccionarios não se estiolem nas suas funcções burocraticas.

Insisti, por fim, para que todas as estradas de ferro da União (a começar pela Central do Brasil) sejam obrigadas a custear hortos florestaes destinados á producção de combustivel e dormentes para as suas linhas.

Eis ahi, a "grosso modo", as idéas capitaes do meu projecto.

Ellas reduzem de 50 °|°, no minimo, os onus da repartição a ser creada. Ha de concordar o estimavel confrade que isso não deixa de ser um criterio, e dos melhores.

Os desvios da natureza

Essa creança foi extrahida pelo Dr. Antonio Bernardo Vasconcellos, em 22 de julho ultimo, na cidade de Valença, Estado da Bahia. E' um grande tumor solido. A cabeça, inteiramente movel, fluctua acima do tumor; é enormemente afastada dos hombros. O corpo, bem desenvolvido. Seus paes são syphiliticos.

Um temporal na Italia causa grandes estragos

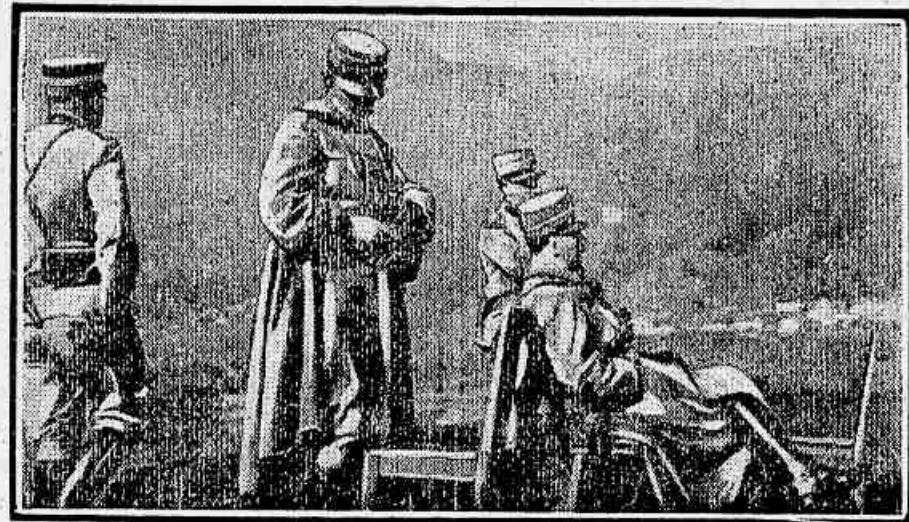
ROMA, 26 (Havas) Telegrapham de Aquila :

«Na região de Paganica desabou uma tempestade violentissima, que prejudicou enormemente as plantações e causou numerosas victimas, entre as quaes ha a registar a morte de um pastor, duas mulheres e uma creança.

O numero de feridos attinge a cerca de quarenta.

A tempestade occasionou tambem a morte de muito gado.»

Os alliados progridem nos Dardanellos

Os austro-allemães preparam uma vigorosa offensiva contra a Italia

Como os italianos fazem a guerra. Os generaes Ragni e Wandi-Rocca assistindo, commodamente sentados, a uma acção de artilharia, no Tyrol-Trentino

As relações entre Portugal e os alliados

LISBOA, 26 (HAVAS) — O Sr. Viviani, chefe do gabinete francez, encarregou o representante diplomatico do seu governo nesta capital, Sr. Daeschner, de entregar ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Augusto Soares, uma nota em que agradece aos respectivos signatarios o telegramma de felicitações que lhe foi enviado por occasião do primeiro anniversario da declaração de guerra entre a Allemanha e a França.

Um communicado francez

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Foi assignalado forte canhoneio em toda a linha de frente.

Um aeroplano allemão lançou quatro bombas sobre a cidade de Vesoul, a oéste de Belfort, ferindo duas pessoas e causando damnos insignificantes.»

Os austro-allemães concentram poderosos contingentes na fronteira italiana

ROMA, 26 (HAVAS) — A «Tribuna» recebeu um telegramma de Lugano communicando que a suspensão do trafego das linhas ferreas suisso-austriacas foi determinada principalmente pelo grande movimento de tropas austro-allemãs na zona de Insbruck.

Os progressos dos alliadoa nos Dardanellos

LONDRES, 26 (HAVAS) — Annuncia-se officialmente que as tropas alliadas têm feito nestes ultimos dias consideraveis progressos nos Dardanellos.

O povo dinamarquez e as victimas do submarino inglez encalhado em aguas da Dinamarca

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam de Copenhague, que um vapor dinamarquez foi ao ponto em que se achava encalhado o submarino inglez e delle retirou os cadaveres de quatorze marinheiros que serão transportados para a Inglaterra.

A esses heróes, mortos traiçoeiramente pelos allemães no seu posto de honra, o povo dinamarquez, contrariando a cumplicidade do seu governo nesse acto de cobardia, prestou as honras funebres, saudando respeitosamente os seus restos mortaes e içando o pavilhão nacional em funeral.

Em Gallipoli, os inglezes e francezes fazem progressos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Sir Ian Hamilton communica que a ala esquerda das tropas inglezas em Gallipoli fez sensiveis progressos, occupando mais um kilometro de trincheiras inimigas.

As tropas francezas suprehenderam á noite alguns postos turcos, anniquilando completamente os seus defensores.

O que se pensa em Berlim sobre o torpedeamento do "Arabic"

NOVA-YORK, 26. (Havas) — A «Associated Press» recebeu um telegramma do seu correspondente em Berlim dizendo que, segundo opinião de fonte autorisada, o incidente do vapor inglez «Arabic» não comporta motivos de discordia entre os Estados Unidos e a Allemanha, pois o governo de Berlim, desejando manter as mesmas relações de sempre com a America do Norte, adoptou, antes do torpedeamento daquelle paquete, um regulamento especial para a acção dos submarinos, inspirado na melhor boa vontade.

O bombardeio de Pernan pelos allemães

Um desembarque frustrado

LONDRES, 26 (A NOITE)—Communicam de Petrograd:

«Uma nota official sobre o bombardeio de Pernan, na Livonia, pelos navios allemães, em 19 do corrente, informa que os prejuizos materiaes foram insignificantes e que não houve victimas pessoaes. Apenas a população, tomada de panico, assaltou os trens que se dirigiam para o interior occupando os carros até aos tectos, no afan de fugir aos projectis. Emquanto isso, as baterias da cidadella respondiam ao bombardeio e mettiam a pique varios lanchões repletos de tropas inimigas que tentavam desembarcar.»

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 26 (A NOITE)—Telegrapham de Athenas:

«Uma esquadrilha aerea anglo-franceza bombardeou e metteu a pique, ao norte de Nagara, um grande transporte repleto de tropas turcas.

Foi efficacissimo o bombardeio da esquadra alliada aos fortes de Kastanea, que ficaram destruidos.

Um submarino inglez metteu a pique quatro grandes barcas cheias de tropas turcas que se dirigiam para Gallipoli.

Recomeçaram os encarniçados combates em Kritia e Auburam.»

O tal accordo turco-bulgaro

ROMA, 26 (Havas) — A «Tribuna», informa que nos circulos competentes foi recebida com toda a reserva a noticia, procedente de Berlim, de um pretenso accordo turco-bulgaro.

Nos mesmos circulos ignora-se completamente o fundamento de tal noticia.

Consta a perda de mais um cruzador allemão

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um despacho de Petrograd para o «Daily Telegraph» diz constar que um submarino russo metteu a pique, no mar Baltico, o cruzador allemão «Augsburg».

Um communicado russo

PETROGRAD, 26 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na direcção de Jacobstadt e Dwinsk prosegue o combate ha dias empenhado.

O inimigo continua a exercer vigorosa pressão sobre os nossos exercitos, entre o Dobr e Brest-Litovsk.»

Conseguiremos orçamentos sem deficits ?

Uma interessante palestra com o Sr. Alvaro Baptista

Hontem á tarde, na Camara dos Deputados, tivemos opportunidade de palestrar com o Sr. Alvaro Baptista, o unico membro da commissão de finanças daquella casa do Congresso Nacional que, nas suas reuniões, tem se rebellado intransigentemente contra tudo que é despesa inutil. O Dr. Alvaro Baptista falou-nos, com sobriedade, a respeito de diversos problemas nacionaes... Quanto á sua assignatura á emenda Cincinato Braga relativa ao funccionalismo publico, eis como, quando e por que lh'a deu:

— Como sabe, disse-nos o Sr. Alvaro Baptista, eu só assignei a emenda que o Sr. Cincinato Braga hontem apresentou sobre o funccionalismo publico após a declaração de que essa emenda marcava o inicio de nossos trabalhos, no sentido de conseguirmos orçamentos, quando não com «superavits», pelo menos equilibrados. Si eu percebesse que só se pretende fazer economias no funccionalismo publico, não daria o meu apoio á emenda em questão. O Dr. Cincinato, como o Dr. Antonio Carlos, me garantiu que iam ser iniciadas as reducções das despesas por occasião da terceira discussão dos orçamentos, e que aquelle era o primeiro passo para esse «desideratum».

Hoje esperava eu que a commissão de finanças se reunisse para tal fim, e proseguirmos no estudo das reducções de despesa. Ainda não nos reunimos, porém.

Sei pelo Dr. Antonio Carlos que o governo está realmente interessado em conseguir orçamentos equilibrados, desde que não os possamos elaborar com «superavits». Espero que assim seja, mesmo porque a nossa situação não comporta outra saida. Precisamos fazer economias, mas economias sérias, de verdade, sem medir sacrificios, afim de não sacrificar a Nação; é tempo de exigir-se do patriotismo dos grandes e dos pequeninos o que for possivel. A economia deve ser geral e attingindo a todos. Para isso podem contar commigo; mas, só para sobrecarregar este e aquelle e deixar outros, para cortar nisso e não cortar naquillo, não contem commigo. Então, me opporia a tudo!

— Mas, doutor, ponderámos, V. Ex. declarou na commissão de finanças que não mais proporia cousa alguma, porque reconhecia ser trabalho inutil, não é exacto?

— E'. Como lhe disse, porém, o Dr. Antonio Carlos tranquillisou-me, dizendo que na terceira discussão as despesas seriam reduzidas. Estou, por conseguinte, esperando. E' questão de alguns dias...

O telegramma do general Carranza

O telegramma que o general Carranza dirigiu a 10 do corrente ao presidente da Republica e publicado hontem nesta folha, censurando a ingerencia do Dr. Cardoso de Oliveira na vida intima da Republica Mexicana, provocou, como aliás esperavamos, explicações officiosas que, em boa verdade, já deviam ter vindo a publico para que se tornasse conhecida, nos seus termos exactos, a acção desenvolvida no Mexico pelo ministro do Brasil.

Póde-se assim hoje saber que são, ao menos parcialmente, descabidas as censuras que o general Carranza fez ao Dr. Cardoso de Oliveira. Sabe-se tambem que o nosso governo ligou ás censuras do general Carranza a importancia relativa que ellas realmente merecem, porque a Carranza falta — apezar do apoio innegavel que lhe tem prestado o governo de Washington — a força moral necessaria para apreciar a conducta de um membro do corpo diplomatico estrangeiro perante a situação anarchica que domina o seu paiz. Póde-se ainda saber, por fim, que a attitude mantida pelo Dr. Cardoso de Oliveira no Mexico está apoiada pelo governo e que os serviços que elle ali prestou aos Estados Unidos foram devidamente apreciados pelo governo de Washington.

Ha, no entanto, nas explicações hoje vindas a lume, falhas que precisamos salientar.

Em primeiro logar, não é verdade que o Dr. Cardoso de Oliveira tenha impedido a entrada na capital mexicana do bando de facinoras chefiado por Zapata. Os «zapatistas» apoderaram-se da capital pouco depois da renuncia de Huerta e ali praticaram as maiores depredações.

Em segundo logar, que razões teve o general Carranza para ameaçar, como ameaçou, o Dr. Cardoso de Oliveira de o expulsar do Mexico? A expulsão do ministro da Hespanha foi motivada pelo apoio que esse diplomata prestou ao general Huerta. São essas, pelo menos, as accusações que Carranza, Villa e Zapata lhe faziam. A retirada do ministro da Belgica succedeu a uma reclamação, com caracter de «ultimatum», que esse diplomata apresentou com o intuito de defender os grandes interesses materiaes que os seus compatriotas ali possuem. A expulsão do ministro de Guatemala foi devida ao facto de o ministro dessa Republica em Washington ter pedido, ao que se diz, para tomar parte nas «conversas» que ali se realisaram e nas quaes se ia resolver a intervenção no Mexico. E' sabido que, por questões de fronteiras e de politica interna, as relações entre o Mexico e Guatemala foram sempre más.

Carranza, quando soube da participação do ministro guatemalense nas «conversas» de Washington, protestou immediatamente e declarou que Guatemala não tinha força moral para assumir qualquer attitude deante do Mexico, «porque é um paiz governado por uma dictadura como a que os mexicanos acabavam de derrubar». Si esses tres casos se justificam, sob o ponto de vista mexicano, deve haver tambem uma justificação para a ameaça que pesou sobre a cabeça do Dr. Cardoso de Oliveira.

A Carranza falta, repetimos, força moral para o caso.

Seja, porém, como for, trata-se, como se vê, de uma questão melindrosa, de importancia capital, e a cujas principaes negociações a opinião publica não póde andar alheiada, sem prejuizo, aliás, da circumspecção e do sigillo necessarios a um ou outro aspecto de questões desta natureza.

E foi esse o reparo que hontem fizemos, sem preoccupação de querer encampar as accusações feitas pelo general Carranza e a que apenas demos publicidade.

O ensino militar nas escolas superiores

Ser academico actualmente, ou futuro bacharel, aspiração de todo brasileiro que tem alguma cousa, além da gravatinha de funccionario publico, de que falou o deputado Cincinato Braga no discurso em que lançou, entre lagrimas, as bases de nossa regeneração financeira, não é possuir apenas cartão de matricula numa faculdade de direito e ouvir citações latinas; é tambem, ou será dentro em breve, pertencer a uma linha de tiro, fazendo exercicios em uniformes militares.

E' isso pelo menos o que se deduz das palavras que ouvimos do Dr. Francisco de Oliveira, secretario da Faculdade Livre de Direito e filho do conselheiro Candido de Oliveira, director do alludido estabelecimento superior de ensino.

Informou-nos o Dr. Francisco de Oliveira que a situação dos academicos em face do ensino militar não se acha ainda definida, si bem que a creação de semelhante ensino fosse ha tres para quatro annos lembrada pela Faculdade Livre de Direito e ultimamente acceita em reunião da congregação.

Nessa reunião foi nomeado o Dr. Araujo Lima para combinar com o Sr. ministro da Guerra a maneira por que se deve organisar o ensino militar, sem prejuizo dos estudos academicos.

Depois dessa combinação resultante da conferencia que o Dr. Araujo Lima terá com o general Caetano de Faria, o director da Faculdade traçará as normas necessarias para a regularidade do serviço.

Não quiz o Dr. Francisco de Oliveira se deter na consideração das vantagens da instituição do ensino militar, limitando-se a salientar o seu alcance como um forte estimulo para a mocidade, no beneficio que cada qual estará apto a prestar á patria, em caso de perigo.

A idéa que, parece, será predominante na Faculdade, segundo nos disse seu secretario, é a da creação de uma linha de tiro em que poderão figurar os 1.200 alumnos actualmente matriculados.

Isso não significa, todavia, que a acceitação do ensino militar venha a constituir um requisito indispensavel á matricula, pois seria absurdo, uma vez que o decreto actual não cogita da obrigatoriedade de tal ensino, que um regulamento de academia viesse exigi-o.

Écos e novidades

E' pena que o benemerito Cincinato e o não menos benemerito Cardoso de Almeida estejam obcecados pela «funccionarophobia» violenta que os acommetteu...

Si não fosse isso tomariamos a confiança de lhes lembrar, e á digna, corajosa e patriotica commissão de que são luminares, algumas idéas bastante aproveitaveis ao bom exito da ingente obra da salvação da Patria, que SS. EEx. tomaram sobre os seus felizmente largos hombros.

Por que, por exemplo, a nobre commissão não lembra uma providencia capaz de acabar com o escandalo das gratificações que em alguns ministerios estão sendo distribuidas em profusão?

Uma ligeira vista d'olhos pelo expediente do Tribunal de Contas pode dar uma impressão das proporções desse abuso...

E é bom notar que o grosso dellas passa como contrabando, sob nomes e despesas suppostas.

Mas só o que o Tribunal tem ultimamente registado como «gratificações» basta para se avaliar como alguns ministros do Sr. Wenceslão têm observado os preceitos de economias e de moralidade, que S. Ex. quiz impor ao seu governo.

Alguns exemplos ao acaso:

Ministerio da Justiça:

O aviso n. 1:029 mandou dar 700$ de gratificação ao Dr. João Carneiro; o de n. 751 mandou dar 2:000$ ao Dr. Arthur Obino; um outro de n. 2:808 mandou dar mais 2:300$ ao mesmo Dr. Obino e 150$ a Fernando Rutilio Pereira dos Santos; dá mais 2:000$ ao professor Alberto Nepomuceno; 658$061 ao tenente coronel James Andrew; 2:160$ a varios funccionarios do ministerio; 300$ ao 3º official Olympio das Chagas Leite; 550$ ao official da secretaria, Francisco de Paula Santiago; etc.

Ministerio do Exterior:

Apezar das maiores e das mais volumosas gratificações serem dadas pela verba que se pode chamar «secreta», ainda assim o Tribunal registou as seguintes: 23:500$, a varios funccionarios, proveniente de serviços extraordinarios relativos á organisação do relatorio: de 600$, ao 2º tenente Adolpho de Oliveira; de 833$333, a Alexandre Strappini, de 1:500$, ao 2º official Antonio de S. Clemente; de 1:000$, 5:000$ e 400$, a diversos: de 725$ e 500$, a «varios funccionarios»: de 600$, 1:000$ e 2:400$, a «diversos funccionarios»: de 750$, á revista «Fon-Fon!», de publicações relativas á missão Baudin; etc., e isto sem contar uma porção de contas de automoveis para transporte de funccionarios.

Mas, para que nos alongarmos mais? Não é possivel que a commissão de finanças e o Sr. Wenceslão não saibam que o abuso das gratificações vae subindo assustadoramente, e si ainda não chegou ás proporções do governo passado, pode chegar, si não apparecer uma providencia definitiva que córte o mal pela raiz.

* * *

Hontem, ás 15 horas, o Sr. Lauro Muller tomou burguezmente, em frente ao Itamaraty, um bondinho da Light, e veiu até á Avenida. Na Avenida S. Ex. tomou um bonde da Jardim Botanico e nelle seguiu até o palacio do Cattete, onde se realisava o despacho ministerial.

O gesto democratico do chanceller foi muito sympathicamente commentado na rua e principalmente no Itamaraty, onde se chegou a consideral-o como o inicio de uma nova éra de economias no Ministerio das Relações Exteriores.

O Itamaraty paga com effeito todos os mezes algumas centenas de mil réis ás garages, de despesas com automoveis aos funccionarios e apezar do ministerio ter os seus automoveis particulares. No "Diario Official" de junho consta, por exemplo, ter sido registado pelo Tribunal de Contas, sob o aviso n. 187, de 24 de maio, o pagamento de 1:020$ á Companhia Transporte e Carruagens, de fornecimento de automoveis para conducção de funccionarios em serviço do ministerio. No "Diario" de 15 do mesmo mez vem ainda registado o aviso 214, da mesma data, ordenando o pagamento de 440$ a Baptista & Irmão, pelo mesmo motivo.

Não deve ser, pois, insignificante a verba de automoveis gasta pelo Itamaraty, verba essa que o sympathico gesto de hontem do Sr. Lauro Muller dá a entender o seu proximo desapparecimento.

Si o ministro anda de bonde, por que não poderão os funccionarios usar a mesma conducção?

* * *

Contaram-nos hoje o seguinte, que vae por conta do informante:

Está se organisando um syndicato anglo-brasileiro de credores do governo, para fazer ao Sr. Calogeras a proposta de receberem os seus debitos em carabinas, á razão de cinco libras cada uma, e em cartuchos, a dous pence cada um. Como existem nos arsenaes e depositos militares centenas de milhares de carabinas criminosamente adquiridas no governo passado, e que estão se enferrujando e inutilisando, o governo poderia facilmente dispor de quatrocentas mil, sem de qualquer modo comprometter a defesa nacional. Essas quatrocentas mil carabinas, a cinco libras, e seis milhares de cartuchos, a dous pence, importariam em tres milhões de libras ou cerca de sessenta mil contos, quantia superior ao "deficit" orçamentario, que o governo nem o Congresso ainda encontraram meio capaz de supprimir.

O Sr. Aurelino na justiça

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje em seu gabinete a visita do Sr. chefe de policia, que conversou longamente com S. Ex. sobre os projectados cortes no orçamento do Ministerio do Interior.

O MERCADO DE CASCADURA

O Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, recebeu hoje um outro documento assignado por grande numero de pessoas interessadas sobre as condições do mercado de Cascadura.

Neste requerimento foi solicitada ao prefeito a mudança da hora em que funcciona esse mercado.

Pedem os signatarios que, em vez de ser realisada a venda á tarde, seja pela madrugada, visto como só á noite começam os diversos agricultores a chegar ao local, tendo ainda de fazer o descarregamento que não leva menos de duas horas.

Matto Grosso em paz

Do governador de Matto Grosso recebeu hontem á noite o ministro da Guerra um telegramma, affirmando nada ter havido de anormal em Corumbá, nem em nenhuma outra cidade do Estado, reinando completa calma. Isto vem em desmentido a certos boatos, que ha dias circularam nesta capital.

IMPRESSÕES DA GUERRA

Uma visita ao rei dos belgas

Os cigarros envenenados — Conversa com Alberto I — O Sr. Oliveira Lima

O capitão Montarroyos

De uma carta endereçada de Paris a 11 de julho ultimo, pelo capitão Elyseu Montarroyos, a um dos directores da Liga Brasileira pelos Alliados, extrahimos os seguintes topicos que nos parecem interessantes:

"Por seguir a ordem chronologica, começarei por lhes dizer do destino dado aos cigarros enviados aos soldados. Logo que cheguei ao Havre, procurei na "Manurention Militaire" o commandante encarregado desse serviço. Por elle soube que os cigarros não poderiam ser levados directamente ao "front". Era preciso primeiro que fossem enviados a Paris e submettidos a um exame num laboratorio especial; só depois de analysados a propria autoridade militar se encarregaria de distribuil-os. Todas essas precauções tinham sido adoptadas por causa de uma dadiva de cigarros envenenados feita por uma senhora dos Estados Unidos. Foi o proprio funccionario da Alfandega que havia descoberto essa perversidade, quem primeiro me informou do que era necessario fazer. Os allemães dos Estados Unidos não perdem occasião alguma de commetter os crimes mais sinistros.

Como os "boches" dahi do Brasil não são menos perigosos, recommendo á nossa Liga a maior prudencia quando receber dadivas de fumo e outras da mesma ordem. Talvez convenha até que a Liga, num dos seus communicados ao publico, faça-o sabedor daquella infamia, para que todos se acautelem. Está entendido que eu tomo a responsabilidade da informação, cuja fonte póde ser citada. Emfim, para terminar sobre este ponto, accrescento que entreguei os caixões de cigarros ao commandante Gauder, do qual recebi dias depois carta muito amavel, agradecendo em nome do ministro da Guerra a offerta da Liga Brasileira; communicava-me elle, ao mesmo tempo, que, conforme os nossos desejos, um terço do "joli cadeau" seria enviado ao Exercito belga. Os jornaes daqui, entre os quaes me lembro do "Temps" e do "Figaro", deram uma pequena mas sympathica noticia a esse respeito...

Quanto á missão junto aos soberanos belgas, foi cumprida escrupulosamente. Logo que cheguei no Havre fui visitar o Sr. Davignon, ministro belga dos Negocios Estrangeiros. Entreguei-lhe a carta do Sr. Delcoigne. Fui recebido muito cordialmente. Mas o Sr. Davignon tinha certos escrupulos de fazer o pedido de audiencia ao rei sem que o nosso ministro na Belgica apoiasse a minha solicitação. Fiz-lhe ver que não se tratava de nada de official, mas achei natural que elle quizesse dar uma demonstração de cortezia para com o nosso ministro. Note-se que, si eu tinha ido visitar o Davignon antes de conversar com o Barros Moreira, foi porque este não estava no Havre, tendo se ausentado por alguns dias para Paris, como eu soube no hotel, ao ir visital-o, logo de chegada. Escrevi então ao Barros Moreira, que immediatamente me respondeu por telegramma, dando-me "rendez-vous" no Havre. E foi commigo ao Davignon, a quem disse apoiar, embora em caracter particular, o meu pedido de audiencia.

No dia 17 de junho recebi um telegramma em que elle me convidava para partir para o quartel-general do rei, que me receberia no sabbado, 19. Já elle tinha dado todas as providencias sobre o salvo-conducto e outras medidas necessarias, de sorte que ás 14 horas do dia 18 parti de Sainte Adresse num magnifico automovel posto á minha disposição pelo Ministerio da Guerra belga.

Cheguei no quartel-general do rei Alberto no sabbado, 19, ás 14 horas duas horas antes da hora da audiencia. Fui recebido pelo general Villemans, chefe do estado-maior do rei, com o qual me entretive em longa e interessante conversação, durante uns tres quartos de hora. Em seguida, á espera do rei fui visitar a missão franceza junto ao quartel-general belga. Recepção cordialissima. A's 16 horas, fui recebido por sua majestade. Eis um resumo da longa conversação com o rei (a conversação demorou porque elle me reteve, bem entendido, uns bons 25 minutos): levado á sua presença por um official de ordens, o rei, de pé, apertou-me a mão; eu levava commigo a mensagem á rainha e os jornaes e photographias relativas á festa de 8 de abril. Disse-lhe algumas palavras explicando o objecto da minha missão e entreguei-lhe a mensagem á rainha. O retrato feito pelo Belmiro só podia chegar no dia seguinte, por conveniencia do transporte, de que se incumbira o Ministerio da Guerra belga. Expliquei ao rei, no curso da conversação, este ponto, caracterisando bem qual era o valor, sobretudo moral, do retrato, que presidira á apotheose que lhe havia feito, assim como á rainha, a cidade do Rio de Janeiro. Disse-lhe, em summa, que eu lhe levava um éco dessa apotheose. O rei agradeceu calorosamente, mostrando-se encantado das sympathias do nosso povo. Insistiu sobre a importancia do testemunho, vendo nisso uma prova da justiça que merece a Belgica dos povos estranhos á luta armada.

Procurou, com modestia, reduzir a importancia do seu gesto, dizendo que a attitude da Belgica era o resultado da convergencia de todas as forças nacionaes. Falou-me na gratidão da rainha, que não estava presente, tendo o rei preferido receber-me no quartel-general, de onde não se podia afastar naquelle dia. Insistiu sobre as cousas do Brasil, mostrou-se contente da nossa lembrança de lhe offerecer os documentos (jornaes e photographias) relativos á festa de 8 de abril. Emfim, não lhes posso tudo contar; mas não quero deixar de lhes referir um episodio interessante da conversação. A proposito do Brasil, disse-me de repente o rei:

— Vous avez eu un ministre á Bruxelles, un monsieur Lima, qu'écrivait et faisait des conferences sur votre pays.

— Oui, majesté — respondi — M. Oliveira Lima. Malheureusement pour lui, il défend maintenant les allemands, malgré son séjour, encore récent, á Bruxelles, comme ministre de la nation que voue á V. M. la plus profonde admiration. Aussi il a perdu les meilleurs sympathies qu'il avait chez nous.

— Ah! il defend les allemands... — sublinhou, sorrindo, o rei Alberto.

Falou-me ainda sobre outras cousas. Retirei-me, no momento opportuno, encantado da recepção.

Depois da audiencia real, accedendo ao convite do coronel Géme, chefe da missão franceza, fiquei para jantar com os camaradas francezes. Jantar cordial, na mais perfeita intimidade.

Muito perto a artilharia allemã se fazia ouvir de tempos em tempos.

A's 21 horas parti para Dunkerque. Esqueci-me de dizer que, antes do jantar, fiz uma grande excursão de automovel com um capitão francez, que me mostrou pontos interessantissimos do theatro da guerra.

De regresso, soube que Mlle. Leman, filha do heróe de Liége, estava habitando no Treport. Não quiz perder a occasião de lhe manifestar, em nome da nossa Liga, a admiração dos brasileiros por seu pae. Infelizmente não pude vel-a, pois tinha saido em excursão. Estive com as moças, em casa de quem mora, deixei-lhe um cartão, explicando-lhe o motivo da minha visita. De regresso a Paris mandei-lhe uma carta, confirmando o meu cartão. Recebi uma resposta extremamente amavel, da qual lhes mandarei cópia."

O ambulatorio contra a syphilis

As innegaveis vantagens da medida — A defesa do projecto feita pelo seu autor

Referimo-nos ha dias ao projecto do intendente Getulio dos Santos, estabelecendo um auxilio pecuniario á Santa Casa de Misericordia, para o estabelecimento de ambulatorios destinados á prophylaxia contra a syphilis.

Dada a importancia do assumpto, fomos ouvir o autor do utilissimo projecto.

A' nossa primeira pergunta, respondeu o Sr. Getulio:

— O ponto que eu procurei attingir e ferir é o seguinte: que para uma cidade de grandes avenidas, de passeios pittorescos, de artes, profissões e industrias em franca prosperidade, como a nossa, deve tambem concorrer uma população sadia e forte, sem o definhamento e as deformidades que a syphilis sóe acarretar.

O intendente Dr. Getulio dos Santos

— Mas já não existem consultorios e enfermarias publicas para esse mal?

— Sim, de facto já os ha, mas não nos moldes daquelle de que trata o projecto por mim apresentado ao Conselho Municipal.

— Como assim?

— O ambulatorio não é um simples consultorio, onde se prescrevem apenas receitas e se fazem alguns curativos. E' um dispensario perfeitamente organisado que, além do pessoal necessario para o serviço em horas differentes, dispõe de um gabinete para analyses e pesquisas e de um determinado numero de leitos, onde se possam repousar temporariamente os doentes submettidos a qualquer medicação mais intensa ou de reacção mais pronunciada.

Falei em horas differentes, porque isso será de grande alcance para os interesses dos trabalhadores e operarios enfermos, os quaes escolherão a hora que melhor lhes convier, sem o prejuizo da diminuição dos seus salarios com a perda de um ou mais dias de serviços.

— O hospital para venereos não resolveria o assumpto?

— Absolutamente não; porque, além da extraordinaria despesa que a construcção e o apparelhamento de um hospital consumiriam, a installação desses estabelecimentos exclusivamente para o tratamento dessas molestiam tem sido condemnada como contraproducente.

A gente inculta ainda considera esse mal uma vergonha, e, muitas vezes, prefere deixar-se extinguir em completo abandono a procurar um hospital publicamente conhecido para syphiliticos ou venereos.

Além desse facto de ordem moral, outros ha, actualmente, que justificam a desnecessidade da creação desses hospitaes. A sequestração e o isolamento do syphilitico, por exemplo, é hoje praticada em escala muito limitada e isso pela evolução operada no tratamento e prophylaxia dessa terrivel enfermidade, depois das notaveis descobertas de Schaudinn e Erlich.

O primeiro descobrindo o germen da syphilis e o segundo o tratamento arsenical, denominado «606» e «914», concorreram sobremodo para as modificações e progressos da evolução acima referida.

— Com o ambulatorio, então...

— Com o ambulatorio ou dispensarios, em horas e dias favoraveis aos interesses da classe pobre, se facilitará especialmente o tratamento arsenical que, como se sabe, é abortivo no 1º periodo dessa molestia e cicatrisante no 2º periodo ou periodo contagionante por excellencia. A hospitalisação é evitada ou diminuida ao minimo, porque as lesões que, antes da descoberta do sabio allemão, exigiam demorado tratamento, são hoje curadas ou esterilisadas em poucos dias pelo poderoso medicamento.

— A Santa Casa não poderia, sómente ella, organisar um serviço nessas condições?

— A Santa Casa tem encargos numerosos e pesadissimos, de modo que um dispensario onde se deve facilitar no maximo a applicação do «606» e «914» ser-lhe-ia quasi impossivel, attendendo ao preço elevado desse medicamento.

Em vez de crear um dispensario municipal para esse fim, o que viria aggravar ainda mais a situação financeira do Districto, pensei em agir do modo por que o fiz no meu projecto, autorisando o executivo a auxiliar a Santa Casa na installação do ambulatorio e a conceder-lhe uma subvenção annual.

A Santa Casa dispõe de pessoal competente e sufficiente para a organisação de um serviço dessa ordem e o municipio, desobrigando-se de um dever, não é onerado de modo a empobrecel-o por isso.

— Seria isso o sufficiente para resolver o problema da syphilis?

— Não avanço a tanto, mas será desse modo, isto é, com a creação de identicos dispensarios ou ambulatorios que o problema da prophylaxia da syphilis poderá ter a sua melhor solução. Mas para esses outros ambulatorios tão cedo, por certo, não poderá concorrer a nossa municipalidade; entretanto, o exemplo será productivo e só poderá honrar o poder que o executar.

A guerra

O governo italiano e o papa

ROMA, 26 (Havas) — A Agencia Stefani desmente a noticia que circulou nesta cidade e segundo a qual a censura italiana prohibira a expedição de um telegramma dirigido pelo papa ao nuncio apostolico em Munich.

A praça de Ossowiecz foi evacuada e incendiada pelos russos

LONDRES, 26 (A NOITE) — A' guarnição de Ossowiecz, abandonando a praça, reuniu-se ao grosso do Exercito russo.

Antes, porém, fez saltar todas as fortificações, incendiando tudo o que poderia ser aproveitado pelo inimigo e encravando todos os canhões.

O embaixador italiano, deixando Constantinopla, visita os paizes balkanicos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam de Sofia que o marquez de Garroni, embaixador da Italia em Constantinopla, chegou áquella cidade, devendo visitar tambem Bucarest.

Segundo corre na capital da Bulgaria, o diplomata italiano procurará convencer os governos bulgaro e rumaico das vantagens que lhes advirão da sua adhesão á causa dos alliados.

Noticias de Berlim

LONDRES, 26 (A NOITE) — Diz um communicado official allemão:

«Rechassámos os francezes nos Vosges e reconquistámos as trincheiras que haviamos perdido em Sonderbach.

Um «Taube» abateu em Nieuport um biplano.

Os generaes von Eichor e von Gallwitz continuam a avançar e a sua direita já chegou a Orlanka, repellindo os russos e fazendo 4.700 prisioneiros.

O general von Mackensen approxima-se da margem oriental do Hesma e o general von Lissing avança para o norte.»

Os allemães perdem mais um cruzador

LONDRES 26 (A. A.) — Telegramma de Petrograd annuncia que a esquadra allemã acaba de perder mais um navio.

Um submarino russo poz a pique o pequeno cruzador allemão «Augsburg», de 4.350 toneladas, que cruzava as aguas do Baltico, ao norte de Danzig.

MUSICA

O recital de piano de hoje

A Sra. Maria dos Santos Mello, applaudida pianista e primeiro premio do nosso Instituto de Musica, dá hoje ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o seu annunciado concerto, que está sendo anciosamente esperado.

O programma foi cuidadosamente organisado e terá um brilhante desempenho, dadas as qualidades pianisticas da concertista.

A FAZENDA AMARELLA E UM DEPUTADO

O general ministro da Guerra recebeu um telegramma do deputado Arnolpho de Azevedo inquirindo si havia sido dirigido áquelle ministerio algum requerimento propondo a venda da fazenda Amarella, localisada nos arredores de Lorena, e que ha tempos atrás serviu para exercicios do 52º de caçadores, quando naquella cidade.

Deu motivo a que fosse dirigido esse telegramma ao titular da pasta da Guerra uma local em um dos nossos matutinos, hontem, noticiando o offerecimento da venda da alludida fazenda ao Exercito, quando o Dr. Arnolpho nada havia proposto, sendo elle, entretanto, o dono.

O general Caetano de Faria respondeu que nenhuma proposta recebera, assim como nenhum requerimento.

TEMPORADA LYRICA

Fica transferida para sabbado a exposição de modelos de robes nos ateliers de Mme. Guimarães, em virtude de não ser possivel retirar hoje da alfandega os volumes a despacho, vindos de Paris.

Já varias encommendas estão tomadas de toilettes de theatro, soirée, e manteaux, creações de Redfern, Paquin e Denise. Mme. Guimarães, que tem o seu atelier na rua São José 80, telephone 4.694 central, vae ter occasião de ver a sua casa repleta de clientes da nossa melhor sociedade.

Varias conferencias no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda teve hoje o seu dia no Thesouro todo tomado pelas conferencias... conferencias que se repetem, aliás, quasi sempre e que impossibilitam o titular das finanças de reservar a manhã para os estudos de papeis importantes, dependentes de sua approvação ou despacho.

Diariamente o Sr. Dr. Pandiá Calogeras chega ao seu gabinete pouco antes das 11 horas, pensando ficar só, livre dos importunos, reservando-lhes a tarde, para então conversar á vontade.

Hoje, S. Ex., que continua estudando os cortes a serem feitos no orçamento da Fazenda, teve que interromper o seu trabalho para attender, primeiramente, ao «leader» da Camara, que com S. Ex. entreteve longa palestra.

Mais tarde, tambem estiveram em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda os Srs. senador Leopoldo de Bulhões, e Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

Não houve sessão na Camara

SI HOUVESSE...

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados. Apenas 52 deputados attenderam á chamada á hora regimental.

A ordem do dia de hoje, que ficou sendo a mesma para a sessão de amanhã, era constituida de cinco projectos: uma para votação e quatro para discussão.

O projecto destinado á votação, em 3ª discussão, é o que autorisa a abrir pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 142:852$160, para pagamento de vencimentos a officiaes e praças com séde em Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre.

Os projectos destinados á discussão são os seguintes: autorisando a abrir pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 3:000$ para pagamento ao bacharel Antonio Geraldo Teixeira em 3ª discussão; autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de... 12:000$ para pagamento de vencimentos ao chefe de secção addido á sub-directoria technica da Repartição Geral dos Telegraphos, Dr. Jeronymo Baptista Pereira, em 3ª discussão; prorogando até 25 de novembro de 1917 o prazo de um anno estabelecido no decreto n. 1.887, de 25 de novembro de 1914, que manda admittir o registo civil de nascimentos, sem multa, em 3ª discussão, e dispondo que na publicação official do Codigo Civil, a que se refere o art. 1.735, do projecto respectivo, o texto do art. 1.730 seja alterado, em 2ª discussão.

Estavam inscriptos para occupar a tribuna hoje, á hora do expediente, os Srs. Gustavo Barroso, Maciel Junior, Joaquim Pires, Fausto Ferraz e Costa Rego. Estão inscriptos para amanhã os Srs. Augusto de Lima, Arnolpho Azevedo, Maciel Junior e Joaquim Pires.

O Conselho Municipal funccionou hoje, votando toda a materia constante da ordem do dia.

O kaiser teve sempre os seus cuidados quando a batalha requeria nunque distribuia pelos seus soldados algumas caixas de charutos Poock.

A verba para a "Revista do Instituto Historico"

Um dos nossos companheiros recebeu a seguinte carta:

"Meu caro Sr. redactor — Ao seu justo espirito venho submetter as seguintes linhas, a que me obrigam os commentarios do illustre escriptor dos "Ecos e Novidades" em seu artigo de hontem, tratando dos trabalhos da commissão de finanças da Camara, no ponto relativo á approvação da emenda que mantem uma verba para a publicação da "Revista do Instituto Historico".

Permitta-me algumas palavras em resposta a esse topico.

Os auxilios que o Congresso Nacional presta ao Instituto Historico tiveram inicio em 1839. Ninguem, razoavelmente, negará o valor da revista desta associação, valor attestado por quantos se interessam pela historia do nosso paiz. A revista, começada em 1839, jamais deixou de apparecer com a maior regularidade e constitue hoje uma collecção de mais de 150 volumes. A sua distribuição, inteiramente gratuita, a 200 bibliothecas brasileiras e a 183 bibliothecas estrangeiras (pagando o Instituto o porte do Correio) é, sem duvida, um elemento de propaganda do nosso paiz, no ponto de vista de sua intellectualidade.

O Instituto Historico é, ha muito, uma verdadeira bibliotheca publica, funccionando todos os dias das 11 ás 15 horas, com uma frequencia média mensal de 300 leitores, aos quaes é fornecido gratuitamente o material de expediente necessario á consulta.

A velha associação, que não tem vida intima, pois todas as suas despesas podem ser de prompto examinadas e julgadas por quem quer que seja, conta um acervo de serviços nacionaes, reconhecidos pelo Congresso e pelo governo no apoio sempre manifestado. As grandes questões de limites, a da ilha da Trindade, a commemoração do primeiro centenario da imprensa no Brasil, o Primeiro Congresso de Historia Nacional e, recentemente, os cursos publicos, ahi estão para, além de outros serviços, de modo irretorquivel provar a utilidade de sua existencia de 77 annos.

A diminuta subvenção e a impressão da revista são os unicos esteios materiaes do respeitado sodalicio que sem vacillações, através dos governos da Regencia, do Imperio e da Republica, vêm realisando as suas nobres tarefas, sem outra preoccupação que a de prestar efficientes serviços ás letras historicas.

Não foi, portanto, só uma homenagem ao deputado José Bonifacio (a quem, aliás, o Instituto muito deve) a approvação da emenda; foi, sim, principalmente, um acto de justiça a um instituto de verdadeira utilidade nacional e que sem esses auxilios não poderia viver.

Creia-me — velho amigo e admirador — *Fleiuss*."

AS REVOLUÇÕES

Não houve em Matto Grosso

Mas teria havido em Goyaz

Um movimento revolucionario, no municipio de Pedro Affonso! E' muito longe! E não ha receios de perigarem as instituições!

Trata-se, como vimos em uma carta particular procedente de Goyaz fica nesse Estado o municipio de Pedro Affonso, do levante de varias dezenas de homens pelos irmãos Alvaro e Elpidio Rodrigues de Araujo, tomando algumas povoações do municipio. Essas povoações foram reconquistadas pelas respectivas populações, que se armaram para tal fim. Houve, então, verdadeiros combates, renhidos e sangrentos, dos quaes sairam numerosos feridos e diversos mortos.

Torquato, o maltrapilho

A Prefeitura deve-lhe quinze contos

A policia, prendendo-o como mendigo, descobriu-lhe a mina que outros exploravam

Torquato, o maltrapilho

O velho Torquato não andava assim como hoje anda, sem mudar de roupa, sem cortar o cabello de que já faz trancinha, e sem se importar com a hygiene do corpo, contentando-se com a da alma.

Quem o reduziu a isso, que elle hoje é, foi, em parte, a Prefeitura, diz elle.

Não foi só a sua fraqueza de espirito, não. Por fim, é que elle, lá na sua, arrematou que era melhor philosophar. Dahi para outras resoluções mais commodas era um passo. Elle deu-o.

Tornou-se outro homem. Hoje, é o Torquato maltrapilho. A's vezes passou por mendigo. E como não lhe custa aproveitar a opportunidade, no seu fraco entender, aproveita-a. Uma vez foi preso por isso. Na delegacia passaram-lhe revista. Tinha tres contos e tanto em notas e mais alguns nickeis. Tiveram que soltal-o, restituindo-lhe o dinheiro.

E' o proprio Torquato que diz, ainda hoje, antes não o tivessem feito, porque depois elle o iria buscar. Foi o diabo. O seu advogado, que o julgava sem vintem, por aquella occasião, ficou alerta. Deu-lhe em cima. Levou quinhentos. Atordoado com a pancada, Torquato, só pensou em escapar ao advogado, e tocou para Santa Cruz.

Lá, um patricio roubou-o de tudo.

Eis a sua historia, depois que a A NOITE narrou o breve romance do mendigo rico.

— Querem ouvir a historia mais antiga? disse-nos o Torquato.

— Conte.

Elle contou então que tinha vindo de Portugal em 1901. Trouxera uns dinheiros, producto da venda de suas propriedades e logo que aqui chegou, tratou de comprar uma casa para tel-a de aluguel. Com o resto elle iria girando.

Comprou a casa n. 11, da travessa Vista Alegre, proximo á rua da Floresta, Catumby. Comprou-a ao marechal Teixeira Junior, hoje fallecido.

— E alugou a casa?

— Nem por um dia. A Prefeitura caiu em cima e foi uma desgraça. Só mais tarde é que consegui, por meu advogado Antão de Vasconcellos, um accordo para receber 15:000$000.

— Recebeu?

— Até hoje nem vintem. O seu jornal já deu a noticia de que o Sr. prefeito pediu credito ao Conselho, mas não me querem pagar.

— Vae constituir advogado para isso?

— Advogado? Oh! Não. Penso bastar que a sua folha diga que me verei na contingencia de mendigar, desta vez, por necessidade, emquanto a Prefeitura não me quer pagar. E' só o que tenho... E meu nome é Torquato Teixeira Coelho.

UM EXECUTIVO HYPOTHECARIO

No Juizo da Quarta Vara Civel, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, propuzeram acção contra Bento da Silva e sua mulher, para delles haverem a quantia de 65:000$, de que eram credores, quantia essa representada em cinco predios sitos á rua Barão de Bom Retiro, penhorados em executivo hypothecario, como garantia da divida, e de propriedade dos executados.

O juiz, por sentença de hoje, julgou subsistente a penhora, desprezando os embargos apresentados pelos executados.

Duas visitas ao Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — Estiveram hoje em palacio, em visita ao Dr. Borges de Medeiros, o general Carlos de Mesquita e o coronel Julio Cesar.

Corre o boato de que este pretende o commando da Brigada Militar.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu firme, operando os bancos com as taxas de 12 7/32 e 12 1/4, sendo que esta se tornou, pouco depois, geral.

No correr do dia passaram a vigorar para os saques as taxas de 12 1/4 e 12 5/16, esta só encontrada no Nacional Ultramarino.

E assim se conservou o mercado até o seu fechamento.

As libras foram negociadas aos preços de 20$400 e 20$500.

As letras do Thesouro foram cotadas com o rebate de 23%.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CRISE FINANCEIRA

O projecto Cincinato foi integralmente approvado pelo Senado

Os debates foram escassos

Presidencia do Sr. Urbano Santos. No expediente, falou o Sr. Azeredo, dizendo ser bastante conhecido do Senado o projecto Cincinato Braga, votado pela Camara e que foi remettido ao Senado. O projecto não lhe merece inteira adhesão, porque não manda pagar integralmente ao commercio. E', pois, politico e deu seu voto ao presidente da Republica, na reunião do Guanabara. Requer, então, urgencia para a discussão do projecto.

O Sr. Mendes de Almeida pede rectificações nas publicações do "Diario do Congresso".

O Sr. Sá Freire offerece ponderações, no sentido de demonstrar que a urgencia pedida pelo Sr. Azeredo é inconveniente. A commissão de finanças devia dar parecer sobre o projecto, depois de estudal-o. Para que essa urgencia si o projecto levou para ser elaborado na Camara, mais de um mez? Pede ao Senado, como parte do Congresso Nacional, que reflicta sobre assumpto momentoso.

E' posto a votos o pedido de urgencia do Sr. Azeredo, o qual é approvado. Entra, pois, em discussão o projecto.

O Sr. Mendes de Almeida diz que não está o projecto presente aos senadores, para saber o que vão votar.

Declara que é contrario ao projecto; mas, desde que é necessaria a emissão fará o possivel para que se applique o dinheiro emittido da melhor maneira possivel.

Assim, acha que se deve pagar integralmente ao commercio. Ataca a emissão das "sabinadas", sendo aparteado pela bancada mineira. O orador diz que a operação de descontos das "sabinadas" pelo Banco do Brasil", foi illicita.

Ou bem que temos Congresso ou bem que não temos. E' melhor irmos de vez, a isso que nós temos, de governo absoluto, de um unico individuo. O Sr. Mendes fez, em summa, um discurso violento de opposição ao governo.

O Sr. Sá Freire, confessa-se adversario do emprehendimento, não se collocando, porém, na attitude do seu collega que acabou de falar. O momento é difficilimo, e governo e Senado devem procurar meios de remediar males que ahi estão.

Combate a emissão de papel-moeda, com argumentos logicos e cabaes.

Pede ao Senado que lhe responda quaes foram as vantagens que se alcançaram com a ultima emissão de duzentos e cincoenta mil contos. A unica vantagem é a de trazer outra após si, o que succede sempre com essa medida perniciosa.

Estuda demoradamente o projecto Cincinato e confirma as suas palavras oppõe as do Dr. Galeão Carvalhal, que chama a emissão de papel-moeda um perturbador da producção.

Uma das mais importantes questões que estavam em solução immediata, não foi siquer referida no projecto.

Que se pensa fazer da Caixa de Conversão? O Congresso fez cessar o troco das notas conversiveis e agora não procura resolver esse problema que é importantissimo. O orador la apresentar hoje, na commissão de finanças, um projecto que se referia a essa questão.

Para annullar a crise lembra alvitres possiveis, como o não recebimento de subsidios, nas prorogações, dos congressistas, e outros perfeitamente realizaveis.

Demonstra que, com economia e administração, em curto lapso de tempo, teriamos conjurado a crise e alcançado o que jamais se conseguirá com o projecto Cincinato Braga. Lembra que a responsabilidade do que resultar desse projecto caberá inteira ao Congresso.

O Sr. Sá Freire falou durante uma hora e tantos minutos.

Encerrada a discussão procedeu-se á votação. O projecto foi integralmente approvado.

Votaram contra poucos senadores, entre os quaes os Srs. Bulhões e Sá Freire.

O PROFESSOR BERNARDELLI

O professor Bernardelli não pediu aposentadoria do cargo de director da Escola Nacional de Bellas Artes.

O que solicitou o professor Bernardelli, do Sr. ministro da Justiça, foi prorogação da licença, que lhe foi concedida até 30 de outubro do corrente anno.

Continua como director interino da Escola o professor João Baptista da Costa.

Mais casos de variola em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — Foi verificado mais um caso de variola nesta capital. Continua o descaso da saude publica por parte da Directoria de Hygiene. Só agora foram creados alguns postos vaccinicos, consistindo nisso todas as medidas tomadas, afim de evitar a propagação do mal.

O "Correio do Povo" trata hoje desse assumpto, profligando a negligencia das autoridades competentes e dizendo que as communicações constantes, diarias, com as localidades contaminadas do mal continuam sendo feitas como si nada houvesse, não se sujeitando os passageiros dellas procedentes ao menor exame.

Larapios de suburbios

A policia do 20º districto prendeu hoje os conhecidos gatunos Fernando Machado e José dos Santos Ferreira, apontados como autores do roubo de um relogio á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.080.

Na delegacia, os gatunos confessaram o crime, declarando haverem vendido o relogio roubado á rua Dias da Cruz, no Meyer, e mais que agiam, nesse e noutros roubos, inspirados por João Aguiar, residente á rua Guilhermina 309, no Encantado.

Todos esses tres refinados larapios estão sendo processados no 20º districto.

FEZ DESORDENS, FOI PRESO E CONDEMNADO

Fez desordens, veiu o guarda civil, deu-lhe voz de prisão, elle resistiu, aggrediu o guarda, mas foi á força para a delegacia, onde o processaram e hoje o juiz da 5ª Vara Criminal o condemnou a 6 mezes de prisão cellular. Tal é a historia do desordeiro Olympio Jorge Rangel, que, a 6 de junho do corrente anno, poz em polvorosa a rua D. Leopoldina Rego.

A folha official do borgismo contra S. Paulo

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — "A Federação" publica uma correspondencia dahi, tratando o projecto da emissão e dizendo, entre outras cousas, que o projecto surge com intuito de suavisar as afflicções dos flagellados do norte e attender á producção de todos os Estados, fundamente S. Paulo.

A seguir, reproduz as palavras do Dr. Rodrigues Alves, na sua mensagem de 14 de julho, accrescentando não haver razões para emissão de café. E termina dizendo, textualmente:

"O que convem a S. Paulo é que esse projecto morra, para o fim de integrar S. Paulo na cooperação federativa da União, no seio da qual o grande Estado não deve assumir movimentos de polvo farto e insaciavel, em contraste com as demais regiões federaes empobrecidas, mas assim mesmo contribuintes para a grandeza sumptuaria e endividada do grande Estado, de intensa plethorica vida propria."

Foi bastante commentada essa publicação, em vista de conter ella idéas contrarias á attitude do general Pinheiro Machado, relativamente ao mencionado projecto, e mais ainda porque a autoria da correspondencia em questão é attribuida ao deputado Evaristo Amaral.

O Thesouro tambem tem devedores...

O Sr. ministro da Fazenda intima-os...

Quando se declarou a conflagração européa os brasileiros, com excepções, que se achavam no estrangeiro, recorreram ás nossas legações, obtendo por intermedio do Itamaraty milhares e milhares de francos para as suas passagens de volta para o Brasil.

Não abriram mão de taes favores capitalistas, negociantes, medicos, advogados, engenheiros militares, senadores e deputados, que se obrigaram com o Ministerio do Exterior, tão depressa fosse feito o regresso, a restituir ao Thesouro as quantias pedidas.

Pouco tempo depois a imprensa diaria noticiava que o Itamaraty fizera constar que ameaçaria os devedores do prompto pagamento, publicando-lhes os nomes, com a quantia discriminada.

Essa ameaça não passou dos corredores do Itamaraty, talvez por influencia dos paredros da ituação, muitos dos quaes têm os seus nomes incluidos na lista.

O Ministerio da Fazenda, por sua vez, achou melhor acompanhar a attitude do Itamaraty, que preferiu lesar o Thesouro a perder a sua linha...

Agora, porém, o actual ministro da Fazenda, attendendo á crise que attinge o Brasil, verificou com espanto que sobe a algumas centenas de contos de réis o dinheiro despendido com taes passagens e como o os devedores de casaca até hoje não se movessem resolveu conceder um praso, talvez "prorogavel", de 30 dias, a terminar a 24 de setembro proximo, para o pagamento daquellas passagens, cujo total a ser cobrado daria sem duvida para o pagamento de alguma pequena divida contrahida pelo Thesouro. Terminado o praso concedido o Sr. ministro da Fazenda mandará fazer a cobrança executiva.

A's 18 horas achavam-se no Thesouro em conferencia com o Sr. Pandiá Calogeras, os senadores Alcindo Guanabara e João Luiz Alves, membros da commissão de finanças do Senado.

S. S. EExs. foram trocar idéas com o Sr. ministro sobre o andamento da peça Cincinato, naquella casa do Congresso.

O SR. BEZERRA E OS DEPUTADOS

O Sr. ministro da Agricultura, ante o crescido numero de deputados com quem conferenciou esta tarde, na Praia Vermelha, não teve tempo de despachar os papeis relativos á sua pasta, até á hora de encerrarmos esta folha.

O caso do Mexico na Camara

Os deputados Pedro Moacyr, Jeronymo Monteiro e Dunshee de Abranches, conversavam hoje numa das salas das commissões da Camara e commentavam a questão do Mexico, ouvindo-se de vez em quando, referencias nada lisongeiras á attitude assumida pelo Sr. ministro do Exterior.

O Sr. Pedro Moacyr chegou mesmo a dizer que occupará a tribuna da Camara, na sua primeira sessão, para tratar da importante questão.

Ainda se amarga pela eleição marechalicia

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros entregou, ha tempos, a chefia politica do municipio de Uruguayana ao engenheeiro Antono Monteiro e ao bacharel Sergio Urlich de Oliveira. Foi, dizem, uma medida que S. Ex. tomou, afim de resolver uma crise na mesma politica.

Segundo os jornaes, o bacharel Sergio Urlich, por denuncia do seu companheiro de chefia politica, vae ser destituido dessas funcções, por ter escripto a todos os mesarios aconselhando os mesmos a não comparecerem ás urnas, não dando assim Uruguayana votação ao marechal Hermes.

UM CHANTAGISTA CONDEMNADO

No dia 4 de junho do corrente anno foi preso á rua Victor Meirelles, por um policial, Alberto Mauricio de Carvalho, que andava de porta em porta a pedir dinheiro para enterrar um parente seu, exhibindo uma certidão de obito. Quando o prenderam já em seu poder havia 15$, angariados por tal processo. Pela policia foi verificado ser a certidão falsa, seguindo por isso o processo os seus tramites legaes.

Hoje, por sentença do juiz da 5ª Vara Criminal foi elle condemnado a 2 mezes de prisão com trabalho e 5 °|° de multa sobre os 15$ "arranjados" por escamoteação.

Pronunciados que se apresentam

S. PAULO, 26 (A. A.) — A's 11 horas de hoje apresentaram-se ao delegado de serviço de capturas, os Drs. Joaquim Paranaguá e José Antonio Machado, pronunciados pelo juiz da Terceira Vara, o primeiro pelo crime de fallencia culposa e o segundo pelo de fallencia fraudulenta, no caso da Sociedade Incorporadora.

Compareceram em companhia dos mesmos os seus advogados Drs. Castor Cobra, Raphael Sampaio Villaboim e Gama Cerqueira.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Presidiu hoje a sessão da Assembléa Fluminense o Dr. João Guimarães, secretariado pelos Srs. Raul Rego e Constancio Monnerat.

Responderam á chamada 18 deputados, sendo em seguida lido longo expediente.

Findo este, falou o Dr. Teixeira Leite, apresentando e justificando o seu projecto que adia para o dia 1º de setembro proximo o inicio das sessões da Assembléa, em cujo seio definiu hoje, finalmente, sua attitude, o deputado "botelhista" Samuel Costa.

O caso dos caixotes mysteriosos

Foi iniciado hoje, na Alfandega, inquerito para esclarecer o complicado caso dos caixões que, ha dias, appareceram na estação de Alfredo Maia, e de que nos temos occupado.

O inspector da Alfandega designou para dirigir essa syndicancia o Sr. Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, que exerce as funcções de seu secretario.

Foram tomadas hoje as declarações de tres trabalhadores do armazem 17, devendo amanhã aquelle funccionario ouvir o fiel do armazem 18, de onde se presume tenham saido os caixões e de outros trabalhadores cujos nomes foram indicados ao Sr. Alredo Pinto pelo Sr. Carlos Kiehl, representante da companhia do cáes do porto, que está acompanhando o inquerito.

OS VENENOS QUE BEBEMOS

Uma grande fabrica de bebidas estrangeiras

Vinhos, cognacs e licores

Um aspecto do laboratorio e a grande quantidade de bebidas apprehendidas

As fabricas de bebidas falsificadas já são nossas velhas conhecidas. Ninguem ignora que se falsifica tudo aqui, desde o dinheiro até ás aguas mineraes.

A policia, de quando em vez, lembra-se de descobrir uma dellas e, de combinação com os fiscaes de consumo, apprehende toda falsificação que encontra, os apparelhos de laboratorio, rotulos, etiquetas, etc. etc.

Ainda hoje, o commissario Perrone, da Inspectoria de Segurança Publica, teve a certesa, depois de innumeras investigações, levadas a effeito pelo seu auxiliar, o agente 137, de que nos fundos da casa n. 47 da rua da Prainha, existia uma grande fabrica de bebidas falsificadas. Era occasião, portanto, da policia agir.

O commissario em questão, acompanhado dos fiscaes de consumo Gaudie Ley e João Luz Cordeiro, dirigiu-se para a fabrica, surprehendendo-a em franca actividade.

Com os apparelhos necessarios, acidos e uma infinidade de cousas, fabricavam-se as mais finas bebidas estrangeiras em grande escala.

O laboratorio chimico, sob a direcção do proprio dono da fabrica, o Sr. Gianotti Bottini, estava preparado para a falsificação dos vinhos moscateis de «Favaios do Douro», «Velho do Porto», «Quinado Ramos Pinto», «Porto Dominador», «Marroquino de Lara» e mais uma centena de qualidades. Fazia-se tambem «cognac» de todos os fabricantes, rhum, vermouths, licores quasi todas as bebidas, emfim.

Os fiscaes do consumo apprehenderam uma grande quantidade de garrafasj dessas bebidas já preparadas e uma infinidade de rotulos, rolhas, etiquetas e sellos correspondentes.

A falsificação era muito perfeita.

Foi lavrado o auto de apprehensão, para a base do processo, que será instaurado contra o infractor.

Seria, no entanto, um complemento desse serviço prestado ao estomago publico, digno de applausos, si os fiscaes estendessem a acção repressiva tambem aos negociantes que já tinham freguezia certa com a fabrica e que, forçosamente, deverão ter em suas prateleiras um formidavel «stock» dessas bebidas.

Um reservista requisitado pela policia de Buenos Aires

O commandante do "Principe Umberto" recusa-se a entregal-o á nossa policia

A policia de Buenos Aires pediu á nossa a prisão do italiano Juan Abilio Canelli, que está sendo processado naquella cidade platina. Sabiam-n'o aqui, para onde havia fugido.

Os nossos dectetives puzeram-se em campo e descobriram que o procurado pela policia de Buenos Aires era reservista italiano e achava-se a bordo do «Principe Umberto».

Para bordo daquelle navio, afim de effectuar a prisão pedida, partiu o inspector da policia maritima, fazendo sciente da sua missão ao commandante do respectivo navio.

Foi recusada, porém, a entrega de Juan Canelli. O «Principe Umberto» é considerado transporte de guerra italiano e sendo o homem procurado, militar reservista da Italia, não poderia ser entregue sem uma requisição diplomatica.

A policia de Buenos Aires foi informada dessa circumstancia e o caso vae ser decidido entre o representante aqui da Republica Argentina e o ministro italiano.

Os falsarios na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A policia descobriu em Tucuman, uma associação de falsificadores de notas argentinas de 5 e de 10 pesos. Suppõe-se que a associação tem ramificações nesta capital e a policia está procedendo a investigações para prender todos os criminosos.

Os ladrões no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — Os ladrões deram, hontem, numa fabrica de calçados existente no povoado de Novo Hamburgo, roubando todas as obras confeccionadas no valor de 2:000$, regular quantia em dinheiro e grande quantidade de estampilhas federaes de 1$000 e 2$000.

O córte no funccionalismo

O Club dos Funccionarios Publicos Civis convidou o funccionalismo publico em geral para uma grande reunião amanhã, ás 16 e meia horas, no salão nobre do «Jornal do Commercio».

Nessa reunião se tratará das medidas a serem tomadas em relação aos projectos aventados na Camara relativamente á situação pecuniaria desses servidores publicos.

Com as pernas fracturadas

Trabalhava hoje ás 16 horas sobre o muro do predio n. 42 da rua do Cattete o pedreiro Manoel Rodrigues de Almeida, de 42 annos, quando foi victima de uma quéda, de queresultou fractura de ambas as pernas.

Manoel, que reside á rua Bento Lisboa n. 84, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á 23ª enfermaria da Santa Casa.

Do facto teve conhecimento a policia do 6º districto, que deu ao caso as providencias necessarias.

A suppressão dos ordenados dos escrivães criminaes

Os interessados procuram o ministro

No Ministerio da Justiça estiveram, á tarde, os escrivães das pretorias e varas criminaes, que ali foram procurar o Sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, para solicitar de S. Ex. a não realisação da sua idéa de suppressão dos vencimentos que a elles competem, não só porque taes vencimentos são exiguos, como tambem porque as custas que porventura poderão perceber dos processos-crimes são problematicas, chegando mesmo a ser quasi cousa rara.

Não conseguiram, porém, ser attendidos pelo Sr. ministro, que, no momento, attendia a muitas outras pessoas, ficando estabelecido que serão os escrivães recebidos amanhã.

No Fôro a divulgação da noticia de que o Dr. Carlos Maximiliano era de opinião que os vencimentos dos escrivães criminaes deveriam ser supprimidos causou um descontentamento geral.

O ordenado de cada escrivão de vara criminal orça por duzentos e oitenta e poucos mil réis. Ao contrario, dos seus collegas das varas civeis, que, aliás, não têm ordenado pago pelos cofres publicos, não auferem custas em tão avultada quantia, que compensem a suppressão do ordenado.

Contam, porém, os escrivães encontrar por parte do ministro boa vontade para que no seu desejo sejam attendidos.

NO GUANABARA

Na audiencia aos congressistas, o Sr. presidente da Republica recebeu hoje, entre outros, os senadores Francisco Salles e Francisco Glycerio, com quem conferenciou durante algum tempo.

A PRESIDENCIA DO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Está provocando certa agitação nas rodas politicas a questão da proxima eleição de presidente do Senado.

Uma acção de indemnisação contra a Light

No Juizo da Segunda Vara Civel Arthur Bastos & C., proprietarios de carroças, propuzeram uma acção de indemnisação contra a Light para desta empresa haverem a quantia de 6:393$, em quanto avaliaram os prejuizos soffridos com o desastre que, na noite de 15 de janeiro de 1910, se deu á rua S. Luiz Gonzaga, esquina da do Barro Vermelho. Um bonde da linha Jockey Club descia em excessiva velocidade a ladeira do Barro Vermelho, saindo dos trilhos, foi espatifar uma carroça de propriedade dos autores, matando o carroceiro, e inutilisando os dous animaes á carroça atrellados.

O juiz julgou procedente a acção, para que a Light fosse condemnada a pagar aos autores o que fôr arbitrado na execução.

O Sr. B. de Medeiros saiu

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros, saiu hontem, pela primeira vez, depois da enfermidade que o prendeu ao leito ultimamente.

E acabou tudo em paz!...

O Sr. ministro da Justiça modifica o seu plano de economias

As declarações do Sr. ministro da Justiça, feitas em reunião do palacio e publicadas no dia seguinte, provocaram rumor.

Entre outros effeitos, produziram ellas o de provocar quasi uma crise policial.

Parece, porém, que o perigo já passou... Pelo menos, é o que se evidencia das novas declarações do Sr. ministro, feitas hoje á tarde, gentilmente, a um dos nossos companheiros.

Sem nenhuma alteração, as declarações de S. Ex. foram estas:

A' frente dos varios departamentos da administração estão homens equilibrados e não moças nervosas que se irritam com qualquer phrase e que não podem em nada ser contrariadas.

Convidado na tarde da vespera para uma reunião no Guanabara, organisei de manhã um esboço do plano de economias, que ficou dependendo da approvação do Sr. presidente da Republica e de conferencias minhas com os chefes de serviços.

Agora já tenho opinião do chefe de policia a respeito de córtes no orçamento da sua repartição, e do presidente da Côrte de Appellação, com referencia aos ordenados dos escrivães.

Dessas conferencias resultou já modificação no meu plano, ficando de pé a idéa de recolher ao Thesouro a renda do Gabinete de Identificação e sendo julgada inconveniente para o bom andamento da justiça a suppressão dos vencimentos dos escrivães criminaes, posto que continue eu a insistir para que o Thesouro não pague os escrivães federaes.

Na conferencia realisada á tarde, entre o Sr. ministro da Justiça e o commandante da Brigada Policial, ficou resolvido que continuem em suas graduações todos os actuaes sargentos da Brigada, sem onus para o Thesouro.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Começam as prorogações!

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do Sr. Henrique Valga, presentes mais os Srs. Mello Franco, Maximiano de Figueiredo, Gonçalves Maia, Prudente de Moraes, Gomercindo Ribas, Felisbello Freire e Arnolpho Azevedo, a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

A commissão tomou conhecimento do projecto que proroga por trinta dias a actual sessão legislativa e da redacção, para 3ª discussão, do projecto que determina seja preenchido, quando vago, pelo ajudante em exercicio, o logar de guarda-livros da Repartição de Aguas, sendo ambos assignados.

Foi, em seguida, objecto de deliberação um substitutivo do Sr. Arnolpho Azevedo ao projecto estabelecendo multa de um conto de réis para cada locomotiva que trafegar sem apparelhos preventivos contra a propagação de incendios. A esse substitutivo apresentou emendas o Sr. Gonçalves Maia. O Sr. Gomercindo Ribas requereu adiamento da discussão dessa materia, assim como da indicação sobre os casos de bi-deputados, com o que concordou a commissão.

O Sr. Mello Franco requereu a impressão em avulsos do seu parecer sobre conductores de vehiculos automoveis. O Sr. Henrique Valga deferiu.

Em seguida proseguiu-se no estudo das emendas aos Codigos de Processo deste Districto.

A commissão não acceitou a idéa, suggerida pelo Sr. Prudente de Moraes, de se publicar no "Diario Official" o "Diario do Fôro", com todo o movimento dos tribunaes.

Foi convocada nova reunião para amanhã, ás 14 horas, depois da da commissão especial do Codigo Civil, que terá logar ao meio dia.

As emendas do Sr. Gonçalves Maia ao substitutivo Arnolpho Azevedo, acima referido, são as seguintes:

"Art. 1.º As empresas de estradas de ferro deverão munir as suas locomotivas de redes protectoras (peneiras) capazes de impedir o incendio por fagulhas, nas plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias ou vestimentos dos terrenos marginaes das estradas.

Art. Fica equiparado para todos os effeitos da lei penal aos arts. 148 e 329, combinados, do Codigo Penal, o damno causado pelas locomotivas ás plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias ou vestimentos de terrenos marginaes das estradas, por effeito de fagulhas ou equivalentes.

Art. A acção penal contra o delinquente não exclue a responsabilidade civil contra as empresas pelo damno causado, sejam as empresas particulares, sejam federaes, estaduaes ou municipaes.

Art. Independente da responsabilidade do artigo anterior ficarão as empresas sujeitas á multa de um a tres contos de réis pela falta do apparelho a que se refere o art. 1º e que occasionou o damno.

Art. As multas serão cobradas nos termos da legislação fiscal e recolhidas ao Thesouro Nacional ou nas delegacias para serem entregues ás municipalidades do logar onde se deu o damno. Essas multas serão applicadas a obras pias ou hospitaes e casas de caridade mantidas na localidade.

Art. Nos crimes de que trata o presente lei cabe acção publica iniciada pelo Ministerio Publico por denuncia official ou particular.

Art. Revogam-se as disposições em contrario."

Hoje votou-se a primeira prorogação; em setembro votar-se-á a segunda; em outubro a terceira e em novembro a quarta e ultima... si é que elles não resolvam emendar uma sessão a outra.

São mais 682:000$, por mez, só com o subsidio do Congresso Nacional!...

A DE AGRICULTURA E INDUSTRIA

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho, a commissão de agricultura e industria da Camara dos Deputados.

Dando seguimento ao seu inquerito sobre a industria da carne a commissão ouviu o Dr. Martinho Garcez, concessionario do Matadouro Modelo Frigorifico a se installar em Santa Cruz.

Na sua exposição, o Dr. Martinho Garcez reiterou o protesto, que já apresentara á Camara, contra o projecto de emprestimo á Prefeitura para que essa adapte aquelle matadouro para deposito frigorifico do gado ali abatido.

Em seguida a commissão ouviu o Sr. José Belmonte Mulero, que pede ao Congresso concessão para a exploração da "jarnia" ("Phytelipas macrocarpa"), que abunda na Amazonia, assim como no Perú, na Bolivia e no Equador, sendo conhecida vulgarmente por "tagua".

O expositor apresentou varios trabalhos executados com o coco dessa palmeira, que produz um marfim vegetal do mais bello aspecto.

O Sr. Belmonte apresentou á commissão, para ser dado ao conhecimento da Camara, um requerimento de isenção de direitos para a exportação, por elle ou empresa que organisar, dos productos manufacturados com a materia prima da "jarnia" e de outras plantas da Amazonia, dos quaes apresentou varios objectos.

O expositor apresentou ainda á commissão varias fibras vegetaes e outros productos vegetaes e animaes da Amazonia, que poderão ser explorados com grande resultado economico.

A GUERRA

Mais uma victoria dos allemães sobre os russos

NOVA YORK, 26 (HAVAS)—Communicação official recebida de Berlim annuncia que os allemães tomaram a praça forte de Brest-Litowsk.

O novo emprestimo allemão levará a Allemanha á bancarrota

O Sr. Hollweg quer uma paz honrosa ou se demittirá

PARIS, 26 (A NOITE) — Segundo informa o «Daily Telegraph», de Londres, o Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão, numa conferencia secreta que teve com os ministros, chefes politicos, parlamentares e jornalistas, declarou que o novo emprestimo de dez mil milhões de marcos autorisado pelo Reichstag trará a bancarrota ao thesouro allemão e aconselhou a preparar uma paz honrosa em que a Allemanha faria aos alliados propostas favoraeis.

O Sr. Hollweg terminou affirmando que se demittirá si a sua idéa for contrariada pela maioria do Reichstag.

A Sublime Porta já faz imposições a Berlim

LONDRES, 26 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas:

«Consta aqui em rodas bem informadas que a Sublime Porta ameaçou a chancellaria de Berlim de assignar separadamente a paz com os alliados si a Allemanha não declarasse guerra á Italia.»

Não ha mais trabalhos gratuitos na Imprensa Nacional

O Sr. Vicente Piragibe apresentará amanhã á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. Fica terminantemente prohibida a impressão gratuita de qualquer trabalho na Imprensa Nacional.

Art. Nenhum trabalho graphico será fornecido ás repartições publicas sem prévio ajuste de preço e respectivo pagamento por occasião da entrega da encommenda.

Art. Todas as repartições publicas da União com séde no Districto Federal fornecer-se-ão dos impressos de que necessitarem, seja de que ordem forem, na Imprensa Nacional, respeitadas as disposições do artigo anterior.

Art. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, em 27 de agosto de 1915. — Vicente Piragibe."

MAIS UMA DESCOBERTA SCIENTIFICA

A causa da diabetes

PARIS, 26 (A NOITE) — Communicam de Nova York que os Drs. Meltzer e Klener, do Instituto Rockfeller, descobriram a causas da diabetes, até hoje desconhecida pela sciencia medica.

As obras do porto de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — A Société Française de Dragages et Travaux Publics, que contratou a construcção do cáes do porto aqui e a abertura de canaes interiores, solicitou a prorogação de seis mezes para dar inicio ás respectivas obras, allegando que a conflagração européa impede a empresa de importar o material necessario.

O governo concedeu a prorogação pedida, reservando-se a liberdade de construir por conta da administração do Estado mais 600 metros de cáes, si assim for julgado indispensavel.

OS CREDORES DO THESOURO

A commissão especial de commercio, de que é presidente o Sr. Pereira Lima, aguarda a resolução do Senado a proposito dos pagamentos ao commercio desta praça, afim de, reunida opportunamente em assembléa geral, levar ao conhecimento dos credores do governo as deliberações e medidas apresentadas.

O poeta Zorilla San Martin em Assumpção

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) — Chegou a esta capital, o poeta uruguayo Sr. Zorilla de San Martin, que teve brilhante recepção. Estão sendo preparadas varias festas para obsequial-o.

PINGOU MAIS UMA FALLENCIA

Ao juiz da 6ª Vara Civel o negociante José Mathias de Araujo Pereira, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Barão do Rio Branco n. 37, requereu decretação de sua fallencia, confessando insolvabilidade. O juiz, por sentença de hoje, declarou aberta a fallencia do requerente, nomeando syndico Teixeira Borges.

Vêm ahi mais 600 famintos do Ceará

FORTALEZA, 26 (A. A.) — Devem embarcar hoje, com destino ao sul, 600 famintos.

As associações das Senhoras de Caridade distribuiram roupas fornecidas por particulares aos emigrantes.

COMMUNICADOS

Lyceu Literario Portuguez

A Directoria deste Lyceu, penhoradissima, agradece a todos os jornaes que se fizeram representar na sessão commemorativa do 47º anniversario de sua fundação e as lisonjeiras referencias feitas á sua Administração.

O secretario, commendador *Francisco Joaquim Pereira Soares.*

Manoel Santiago Maphêo

Amalia Santiago Maphêo, Leocadia Maphêo e filhos convidam os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, filho e pae para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu repouso mandam resar amanhã, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio dos Pobres antecipando o seu agradecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

21549	16:000$000
50332	3:000$000
42749	2:000$000
21112	1:000$000
2561	1:000$000
52567	500$000
2313	500$000
42279	500$000
28714	500$000

Premios de 200$000

3911	24062	37527	1077	48552
23622	13759	37459	1091	58819
2123	12688	1182	58169	45040
22386	2380			

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	549	Gallo
Moderno	866	Macaco
Rio	819	Cachorro
Salteado		Veado

Para amanhã :

Ecos do morticinio de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — Briareu de Oliveira, ex-amanuense da Chefatura de Policia, que declarou, por escripto, que o attentado de 14 de julho fóra resolvido por um "complot" de officiaes da Brigada Militar, publicou hoje um artigo verberando a volta do delegado Pacheco ao exercicio desse cargo, bem assim a sua aposentadoria, isso em virtude da simples, illegalissima e aviltante resolução de mandões politicos.

Accrescenta o articulista que o delegado Pacheco é um "companheiro politico arregimentado e não podia deixar de ir nas aguas dos responsaveis pelos assassinatos de Nicanor Penz, Benjamin Torres, Bolivar Barbosa e outros, tanto mais quanto os desmandos da sangrenta autoridade foram praticados em favor da nefasta e caricata candidatura do marechal Hermes, e em desobrigação de um compromisso de honra assumido pelo guedelhudo chefe.

PROTESTO!

URUGUAY-BRASIL

Um convite aos estudantes brasileiros

A NOITE de hoje noticiou que S. Ex. o Sr. Erasmo Callorda, ministro do Uruguay, junto ao Itamaraty, transmittiu ás faculdades desta capital o convite que o presidente dessa Republica amiga acaba de fazer aos estudantes brasileiros para se representarem no Congresso Academico Americano, que se reunirá em Montevidéo, a 21 de setembro vindouro. Noticiou mais a A NOITE que o Sr. Erasmo Callorda encarregou o academico Sylvio Julio para se entender com os estudantes brasileiros sobre esse assumpto e que elle havia contabulado com diversos estudantes das escolas desta capital e que ficara resolvido ser a commissão de representantes da classe academica brasileira composta de dez membros: tres da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, tres da Faculdade Livre de Direito, dous da Faculdade de Medicina e dous da Escola Polytechnica.

Será, portanto, a commissão composta de seis (6) estudantes de direito, dous (2) de medicina e dous (2) de engenharia.

Protestamos contra a injusta e desleal constituição dessa commissão! O direito de representar a classe academica brasileira não pertence aos estudantes de direito, e nem são elles os unicos capazes de represental-a...

Protestamos perante o Sr. Callorda, digno ministro uruguayo, e perante os bons amigos e collegas de classe, Sylvio Julio, Bruno Lima, José Braz e outros, contra a constituição dessa commissão... que não representará a classe academica brasileira no Congresso de Montevidéo.

Para represental-a devem ser convidados primeiramente os estudantes das escolas superiores officiaes da Republica, depois os das escolas livres. Mas, considerando a carencia de tempo, não sendo possivel fazer esse convite ás escolas dos Estados, e si quizerem mandar uma commissão constituida por estudantes da Capital Federal — achamos mais razoavel que seja de doze membros a referida commissão, afim de se fazerem representar, em egualdade de condições, os estudantes de direito, de engenharia e de medicina.

Nessas condições irão quatro estudantes de direito das duas faculdades desta capital, quatro estudantes de engenharia, da Escola Polytechnica, e quatro de medicina, da faculdade desta capital.

Isso é mais leal e mais justo!

Somos de parecer que somente o ultimo anno desses tres cursos superiores se façam representar, e que esses representantes sejam eleitos ou acclamados pelos seus collegas de escola — reunidos em assembléa geral.

Rio, 25—VIII—915. — Academicos de diversos cursos.

A VARIOLA GRASSA NO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) (retardado) — A variola continua grassando nas cidades do Rio Grande e Pelotas, estendendo-se a Cacimbinhas, e cidades argentinas das fronteiras.

Nesta cidade foram registados dous casos, não tendo sido ainda tomada nenhuma medida da parte da Hygiene, que não inspecciona os vapores e trens chegados, afim de evitar a introducção do mal.

Da platéa

Uma das resoluções tomadas pela commissão organisadora do grande festival a realisar-se no dia 19 do mez vindouro, na Quinta da Boa Vista, pró-flagellados do norte e Casa dos Artistas foi a de solicitar-se ás empresas theatraes cariocas não darem «matinées» nesse dia. Foi uma boa e justificada idéa essa. Não se comprehende numa festa promovida por artistas, e em seu beneficio, a outros caibam a direcção e maior parte de esforços para seu brilhantismo. No entanto, essa proposta teve o dom de provar aos benemeritos propugnadores dessa obra que é a fundação da Casa dos Artistas, que esse projecto até que seja effectivado tem que soffer muitos obstaculos e por parte mesmo dos artistas. Quem pensaria que a proposta da não realisação dessa «matinée» de 19 tivesse formal rejeição partida de um actor empresario, de quem os promotores da fundação da Casa dos Artistas esperavam grandes auxilios, a ponto de o elegerem para a commissão executiva desse humanitario emprehendimento? Pois é uma triste verdade, que custamos a receber como tal, essa. Emquanto empresarios, como José Loureiro e Paschoal Segreto, que terão mais a perder com a acceitação dessa proposta, foram os primeiros a dar o seu apoio á idéa dos artistas, um, e que pertence á classe que procura beneficiar-se, fica, só, fazendo uma mal vista minoria. Por que se diz que os officiaes do mesmo officio são os maiores inimigos uns dos outros? Algumas razões fortes devem motivar essa asserção.

AS PRIMEIRAS

«Os nossos rapazes», no Pathé

Cá e lá más fadas ha...

Para consolo nosso, não é só no Brasil e principalmente no Rio de Janeiro, que ha «rapazinhos elegantes», que se preoccupam apenas com o lustro das suas bótas, com o monoculo, com as suas roupas e com cavallos de corrida... Tambem em Londres os ha, e si os há na city austera da luta intensa pela vida, que dizer das outras cidades, menos crueis para os que não têm capacidade para o trabalho, nem vigor bastante para vencer?

«Os nossos rapazes», comedia ingleza, hontem levada pela primeira vez á scena, no Pathé, é uma esplendida critica a esses moços que se vão para outras terras estudar, «fazer culturas», para deslumbrar os visinhos e conhecidos e voltam com um curso completo de elegancia, sabendo vestir-se, montar a cavallo e... nada mais.

Uns pedantocratas, em summa. A peça é excellente si bem que não guarde em todas as suas scenas a harmonia que era de desejar. Ha no desenrolar da comedia scenas de um comico irresistivel, como ha outras que chegam a commover. O final tambem destôa do todo: é feio, forçado. «Os nossos rapazes», porém, agrada e muito, e representada pela companhia do Pathé consegue successo.

Os artistas que do seu desempenho se encarregaram, portaram-se galhardamente e isto facilmente se comprehenderá, si dissermos que os principaes papeis estiveram a cargo do commendador Mattos, do Dr. Fróes, de Eduardo Leite, Attila Moraes, Lucilia Peres e Tina Valle.

O publico riu, applaudiu e saiu amplamente satisfeito do Pathé. Peça e desempenho são excellentes.

NOTICIAS

Uma nova no Trianon

Segunda-feira proxima, no Trianon, em beneficio do actor Augusto Campos, o primeiro actor comico da companhia desse theatro, vae subir á scena interessante comedia em tres actos. «A madrinha de Charley». A distribuição dessa peça é a seguinte: William, Campos; Charley, Carlos Abreu; Jack, Antonio Silva; Spettigue, Augusto Annibal; coronel Chesney, Lino Ribeiro; Brasset, Luiz Rocha; Hustson, J. Silva; Ketty, Emma de Souza; Arabella, Elisa Campos; Lucia, Herminia Adelaide; miss Helena, Helena Castro.

A grande companhia Frank Brown

Já está em viagem para esta capital, pelo «Araguaya», a grande companhia equestre e gymnastica Frank Brown, de que faz parte a celebre ecuyere Rosita de La Plata. Essa excellente «troupe» estreará no Republica, que já está completamente apparelhado para sua recepção, no dia 2 de setembro proximo.

— Com um espectaculo bem organisado realisarão breve seu beneficio, dedicado ao Fluminense Football Club, os artistas da companhia Galhardo, actualmente trabalhando no Apollo, Sebastião Ribeiro e José Soares.

— O festival do actor Carlos Abreu, no Trianon, será no dia 6 de setembro proximo.

— Entrou para a companhia dramatica nacional do S. José a actriz Maria Castro.

— Segunda-feira estreará no Pathé, dando algumas «matinées», o «trio» Phoca-Abigail-Moreira.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de mascara»; Pathé, «Os nossos rapazes»; Trianon, «Comtanto que minha mulher não saiba»; S. José, «Os dous sargentos»; Recreio, «O Rapadura»; S. Pedro, «Beijos e rosas».

As exigencias do Estado aos seus devedores

— Ou tudo ou nada. E' este o velho brocardo popular, que quadra admiravelmente aos nossos negocios publicos.

A Directoria do Patrimonio Nacional, depois de dar casas de graça a todo e qualquer vivente que tivesse um pouco de protecção, resolveu agora, em virtude de ordens severas, cobrar os alugueis de certas e determinadas casas.

Esta medida é natural e legal.

O que não é direito é que uma senhora por se atrasar um mez no pagamento dos alugueis, receba um recado insolente para mudar-se dentro do praso de oito dias, sob pena de ser posta a sua mobilia na rua!

O autor desta «delicadeza» foi o barão Gabriel de Almeida, segundo declaração da pessoa, visada, que esteve a queixar-se na nossa redacção.

Os nossos dreadnoughts

O papel dos gigantes navaes na actual guerra

Que pena que os nossos collegas do «O Paiz» não tivessem lido com a devida attenção a nossa despretenciosa nota de hontem sobre o papel dos «dreadnoughts» na actual guerra européa! Si o tivessem feito os illustres confrades não se cansariam em combater conceitos que não emittimos. O que fizemos foi registar, em um simples commentario, a verdade do que nestas columnas asseverámos acerca das vantagens que nos adviriam da venda, em tempo, dos monstros marinhos, que, na sua qualidade de monstros, nos devoram uma boa parte das rendas nacionaes. Não houve evidentemente o desejo de voltar a uma campanha antiga, mesmo porque julgamos não ter feito o que se chama uma campanha de imprensa. Expendendo as nossas idéas a respeito, não tivemos outra pretenção sinão a de aventar uma questão que supponhamos e suppomos de grande interesse para o paiz; e, com a maior imparcialidade, acolhemos as opiniões contrarias, estabelecemos a discussão mais ampla. Os proprios titulos que demos sempre aos nossos artigos denotam o só desejo de attrahir para a questão a solicitude dos competentes, entre os quaes incluimos, sem favor algum, os nossos contemporaneos do «O Paiz».

* * *

Muito de plano, não nos referimos hontem sinão ao aspecto pratico da questão, abandonando o dos nossos interesses internacionaes, sem duvida um dos mais importantes. Nesse terreno, esta folha, que se préza de egualmente acompanhar com o maior interesse todas as minucias da formidavel guerra de agora, sente-se perfeitamente á vontade. Não só as opiniões dos technicos se vão modificando a favor do papel dos submarinos, arma de guerra muito superior aos «dreadnoughts», como tambem se tem demonstrado a inefficacia destes. Não vimos ainda citado, salvo si a nossa memoria nos atraiçôa lamentavelmente, um só grande feito de qualquer desses gigantes de aço. Os seus nomes só têm figurado, desgraçadamente, na lista das perdas, como ainda hoje, sem o querer, foi accentuado pelos nossos collegas. Todos os «dreadnoughts» inglezes e francezes, destacados para os Dardanellos, ainda não conseguiram transpôr o famoso estreito e, ao contrario, tiveram de recuar os que não levaram ao fundo do mar milhares de vidas. Por que? Porque as minas e os submarinos, auxiliando com efficacia a acção das fortalezas de terra e não o consentiram.

* * *

Dahi, porém, não se póde logicamente deduzir, como o fez «O Paiz», que, pelo nosso modo de ver, deviam as marinhas constituir-se exclusivamente de submarinos. Seria um disparate. Si os collegas se derem ao trabalho de reler o que hontem escrevemos, hão de encontrar ahi referencias á efficacia dos cruzadores e das unidades menores contrastando com a inefficacia e os desastres consecutivos soffridos pelos «dreadnoughts». Como os nossos collegas julgam que ainda podemos precisar de bombardear o littoral de algum paiz inimigo, do que Deus nos ha de livrar, julgamos que ahi têm o material necessario, que nós sem esforço lhes concedemos. As colossaes fortalezas fluctuantes não o farão melhor do que possantes, mas mais ageis cruzadores, que, sobre a de ter maior facilidade de movimentos, offerecem a vantagem irrecusavel de não concentrar grandes equipagens e guarnições, diminuindo, portanto, as probabilidades de colossaes perdas de gente. Isso talvez seja uma tolice como outra qualquer, mas nós não prescindimos della.

* * *

Resta a questão da opportunidade da venda. A esse respeito, entendamo-nos. Fomos dos que applaudiram a resolução do governo não fazendo a transacção, que se lhe propunha, com as cem mil carabinas. E' bem possivel que tenha havido nessa attitude do Brasil o que se poderia chamar um excesso de neutralidade; mas, como não estamos evidentemente em condições de arcar com complicações internacionaes que se poderiam tornar muito graves, bom foi que tal excesso se verificasse. Vender os «dreadnoughts», neste momento, seria ainda maior absurdo, e não temos de nos penitenciar de haver dito o contrario. O que lamentámos com toda a sinceridade foi que não tivessemos — opportunamente — agido como nos mandava o bom senso, preferindo respeitar um certo numero de convenções que nos têm sido e hão de ser funestas. Mais tarde, quando a dura experiencia nos mostrar em toda a sua plenitude a verdade do que dissemos, sem merito algum porque não fizemos sinão reproduzir idéas e opiniões de grandes autoridades no assumpto — então, sim, é que só nos ficará o recurso de recolher os nossos gigantes navaes a algum museu historico...

Mas, a respeito de defesa do paiz, não desejamos entreter polemica, por mais agradavel que seja, nem com os nossos collegas d'«O Paiz», nem com qualquer outra competencia. As nossas despesas com a Marinha e com o Exercito são avultadissimas. Temos «dreadnoughts», temos centenas de generaes, temos o diabo. Não dispomos, entretanto, de um só aeroplano, não contamos com um só aviador! Si formos arrastados — que o diabo seja surdo — a um conflicto armado com qualquer paiz do mundo, estaremos forçosamente em lastimavel inferioridade, apezar de toda a nossa archi-patriotica organisação militar, porque não ha nação alguma do mundo, soffrivelmente armada, que não disponha já de aviação militar. E, emquanto isso se der, a menos que se prove tambem que os dous «dreadnoughts» supprem perfeitamente a efficiencia dos aviões, é inutil estar discutindo assumpto tão melindroso.

Os carregadores numerados da Central

O serviço de transporte de bagagens na plataforma dos trens do interior, da Central do Brasil, é, como se sabe, feito por uma turma de carregadores numerados e nomeados pela estrada.

Desde que se organisou esse serviço, que elle está monopolisado nas mãos do carregador numero 1, trazendo este facto grandes prejuisos para os muitos candidatos áquelles logares, pois até ao fim da ultima administração da Central, só eram admittidos no serviço os recommendados do grupo chefiado pelo carregador de n. 1, que gosava de grande prestigio junto do ex-director da Central.

A actual directoria acabou de vez com esta irregularidade: já admittiu dous carregadores, independente de qualquer intervenção, pondo assim termo a mais este escandalo, alias pequenino...

Que será feito delle?

«Sr. redactor — Estando ha mais de tres annos sem dar noticias suas o meu sobrinho Bolivar Mascarenhas, depois de um incidente com elle havido no Alto Juruá, peço-vos o favor de publicar-lhe o retrato e pedir a quem o conhecer o obsequio de informar-me, escrevendo para Santo Antonio da Lagoa. — Gertrudes M. da Cunha.»

Os córtes na policia

O Sr. ministro da Justiça, apresentando o esboço de um plano economico nas repartições subordinadas ao seu ministerio, entrou no assumpto, e, passando por cima da sua secretaria, foi cair sobre a da policia. No governo passado quasi todas as secretarias foram reformadas e augmentadas. A da policia foi conservada com o seu reduzido e mal pago pessoal. São vinte os funccionarios ali e um chefe de secção têm os vencimentos de um official qualquer de outra secretaria. O expediente ali começa ás 10 e termina ás 17 horas. Trabalha-se de verdade. Os serviços da secretaria de policia relacionam-se com os de tres delegacias auxiliares, trinta delegacias districtaes, Inspectoria de Segurança, Inspectoria de Vehiculos, Gabinete de Identificação e Estatistica, Gabinete Medico, Asylo de Menores, Colonia Correccional, Casa de Detenção e Guarda Civil, além de outras como o de passaportes, pretorias e tribunaes. E' por intermedio da secretaria de policia que as nossas autoridades se entendem com as policias dos Estados e com as dos outros paizes. O serviço de policia sendo o de natureza mais urgente, avulta ainda mais nas épocas anormaes, como a que a crise geral vem provocando.

Parece, assim, que o ministro da Justiça, aproveitando a opportunidade para desabafar resentimentos e procurar complicar ainda mais a já precaria situação da policia, que vem deixando de pagar o seu pessoal, como o da Inspectoria de Segurança, onde se encontram aggregados os aproveitados das capatazias da Alfandega.

A policia, que vem sendo o «refugium peccatorum» dos córtes, com grande desvantagem para o seu apparelhamento, de tal forma sempre sacrificado, está no «index» do ministro da Justiça.

Contar com a «renda eventual» das multas impostas pela Inspectoria de Vehiculos, para manter essa repartição, como lembra o ministro, que se esqueceu da censura feita por elle proprio a tal processo, é contar com o ovo dentro da gallinha, a menos que não sejam as multas applicadas systematicamente aos «chauffeurs». Não seria então, uma Inspectoria de Vehiculos, o serviço não seria de fiscalisação, mas de extorsão.

Parece que essa idéa não teria sido suggerida por um dos secretarios de Estado da Serra Morena.

O ultimo raid militar

Em uma das salas do Departamento Central do Ministerio da Guerra reuniu-se hontem a commissão julgadora do ultimo «raid» militar, realisado nesta capital pela quarta brigada de cavallaria, terceira brigada de artilharia e sexta brigada de infantaria.

A commissão, composta dos generaes Pedro Pinheiro, Muller de Campos, Tito Escobar, Silva Faro e Celestino Alves e coronel Ribeiro da Costa, foi presidida pelo general Bento Ribeiro, chefe do estado-maior.

Ficou deliberada a concessão de premios constantes de medalhas aos diversos vencedores, cuja lista já foi publicada.

A ESCOLA VETERINARIA DO EXERCITO

Não tendo ainda a Escola Veterinaria do Exercito seu corpo de professores completo o seu director major Dr. João Muniz Barreto de Aragão, foi autorisado a fazer as propostas para preenchimento dos logares vagos. Assim, acaba de propor os seguintes: Capitão Dr. Alves Cerqueira; capitão H. Moreira Sampaio; primeiro tenente Tito Fonseca e primeiro tenente pharmaceutico Benevenuto de Lima.

Dessas propostas teve conhecimento o general Amaral, que satisfeito enviou-as ao ministro da Guerra.

Mil e quinhentos reservistas para a guerra

Passou pelo nosso porto o paquete italiano «Principe Umberto», com 1.500 reservistas.

Ficou sem os dez mil réis

E a Light os pagará?

Veiu hontem, á nossa redacção o Sr. Heitor Theberg, que nos contou o seguinte:

Acompanhado de sua familia, tomou, na rua Passagem, um bonde da linha Praia Vermelha, dando ao conductor, para pagamento das passagens, uma cedula de 10$000.

Não lhe foi restituido o troco, tendo sido feita, no largo dos Leões, a substituição dos conductores.

O que entrou de serviço disse não poder fazer, nem mesmo indicar o numero do seu collega...

O que nos dirá a esse respeito a administração da Light?

O incidente sobre a lepra

Como o Sr. Peligrini explica o facto

"Sr. redactor da A NOITE — Como vosso jornal demorou muito a publicação de minha carta editada hontem, pensei que ella tivesse ido para a cesta, e contrariou-me deveras a leitura da mesma. De facto. Depois de uma especie de conflagração que fizeram em torno de meu nome, resolvi pôr os bonecos em caixa e seguir o meu caminho sereno, de um velho leproso que se trata de tão asquerosa molestia.

Venho, pois, explicar o que se passou em meu espirito, sem intuitos de offender a quem quer que seja, nesta explicação.

Não liguei a minima importancia ao artigo de meu collega Belmiro Valverde, porque elle não argumentou cousa alguma e apenas censurou que eu, como estrangeiro, me imiscuisse em negocios que não me diziam respeito, procurando mesmo indispor-me com os medicos do Brasil, por causa de um seringomielitico e de um epileptico. Nesse ponto o meu digno collega póde arrazar-me, mas um dos factos a que me referi, creio que é um dos descriptos em uma communicação feita á Academia Nacional de Medicina, por dous notaveis medicos, que não são italianos e nullos como eu, communicação que li com muita attenção, no "Jornal do Brasil", de hoje.

Esse é um dos pontos e está explicado; e agora vamos ao mais importante e vejamos. Como todos os dias venho ao medico com que estou me tratando, fui por elle convidado a fazer parte de uma commissão que ia visitar a imprensa. Recusei-me e estava na rua do Ouvidor, quando a referida commissão, vindo da "A Epoca", entrou no "Correio da Manhã". No dia seguinte, como era natural, procurei todos os jornaes para ler as noticias sobre tão importante facto, pois estou colleccionando essas cousas para um trabalho, que pretendo publicar na Europa.

Estranhei que só "A Epoca" tivesse ligado importancia ao assumpto e attribui a falta dos outros á abundancia de materia.

No dia seguinte, em vez da noticia, eis que o "Correio da Manhã" me fazia bater em duello com o meu collega Valverde.

Ora um leproso e velho a bater-se em duello?!...

Era de enlouquecer.

Vem depois "O Imparcial", dizendo que eu havia sido fulminado em uma reunião de varios medicos.

Que não dirão de mim no meu paiz? Minha esposa e filhos dirão que fiquei louco varrido. Entretanto o "Correio da Manhã" já fez-me ir á Casa Branca procurar um medico que elle deu como solutor do problema da lepra, e levou-me ainda a Minas, á procura de um tal Lima, retratado no mesmo jornal, nas mesmas condições.

Pelo amor de Deus. Joguem-me as duchas para o costado, mas não mettam-me em camisas de 11 varas.

Sendo assim, só na Europa irei occupar-me do vosso systema hospitalar.

E' curta esta para não ser demorada, caso a julgueis digna de publicidade.

Sou de V., etc. — Dr. *Francesco Pelligrini.*"

Hygiene infantil

O Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção á Infancia, realisará amanhã, ás 20 horas, na séde deste Instituto, a sua 11ª conferencia sobre a: — Digestão do leite pelos lactantes — Thermogenese e calorimetria — Perturbações ligadas ao apparelho digestivo — Inanição — Superalimentação — Dyspepsias; dyspepsia florida.

A estopa da Central

A administração da Central vae expedir ordens á Locomoção para que toda a estopa usada seja reunida, afim de ser aproveitada, depois de submettida a um processo especial de lavagem.

Para esse serviço a directoria vae acceitar uma proposta offerecida á estrada em condições muito especiaes e vantajosas.

PRÓ-FLAGELLADOS

CLUB DOS FENIANOS

Communicam-nos:

"Festa de 12 do corrente no theatro Municipal:

Importancia já publicada, 5:006$500; recebido mais: Guinle & C., 1 camarote, 50$; Dr. Frederico Borges, 1 camarote, 30$; F. H. Walther & C., 1 "fauteuil", 10$; Manoel Joaquim Marinho, 1 camarote, 50$; Antonio José da Costa, 1 "fauteuil", 10$; Bar Progresso, 2 ditos, 20$; Club de S. Christovão, 1 camarote, 50$; Garage Mercedes, 1 "fauteuil", 10$; Garage Rio Branco, 1 dito, 10$; Padaria Franceza, 1 dito, 10$. Total, 6:176$500.

Rio, 26 de agosto de 1915. — *Henrique Moura*, secretario do club."

Sentou praça e foi preciso habeas corpus para sair das fileiras

Levindo Dias da Silva sentou praça ha tempos no 8º batalhão de caçadores, no Maranhão. Era, porém, menor e seus paes impetraram em seu favor ordem de «habeas-corpus» para não continuar nas fileiras do Exercito, ordem que foi concedida, mas recorrida para o Supremo, que, na sessão de hoje, confirmou a decisão recorrida, concedendo o «habeas-corpus».

O ministro da Guerra e o general Ildefonso

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) (retardado) — O general Caetano de Faria escreveu ao general Ildefonso Pinto, dizendo continuar este a merecer sua confiança como a do Sr. presidente da Republica.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia de Mme. Dr. Lauro Muller, esposa do Sr. ministro das Relações Exteriores. Como de costume, Mme. Dr. Lauro Muller, passará o dia fóra da capital.

— Fazem annos hoje:

O Sr. professor Dr. Miguel Pereira; Mme. capitão de fragata Augusto Pereira.

O Sr. Olympio Conrado de Niemeyer, funccionario publico.

— Faz annos hoje Mlle. Palmyra Guimarães, filha da Exma. viuva M. Guimarães e irmã do nosso ex-collega de imprensa tenente M. Guimarães.

— Faz annos amanhã o tenente-coronel José Candido Rodrigues, fiscal do 2º regimento de infantaria.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel Joaquim Dias, negociante desta praça.

— Conta hoje mais uma primavera o innocente Adhemar de Almeida Gonzaga, (...dé), filhinho do Sr. coronel João Antonio de Almeida Gonzaga, director-thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes.

— Faz annos hoje Mlle. Maria José Verissimo, quartannista da Escola Normal e filha do professor Dr. José Verissimo.

— Faz annos hoje o academico Antonio Carlos de Mariz e Barros.

— Faz annos hoje o negociante desta praça Heitor Coutinho Tinoco.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o Sr. coronel Luiz da Cunha Azevedo.

BAPTISADOS

Completando o seu primeiro anniversario terça-feira passada, foi levada á pia baptismal, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, o innocente Crysantho Menna Barreto, filho do Sr. Antão Ribeiro Menna Barreto, funccionario do Ministerio da Guerra, e Mme. Eurydice Telles Menna Barreto. Foram padrinhos o Sr. José ... de Oliveira e sua esposa.

RECEPÇÕES

Os salões elegantes do Jockey Club abrem-se novamente para uma brilhante recepção no proximo dia 9 de setembro das 10 ás 20 horas.

FESTIVAL

A Liga Pró-Germania realisa no dia ... do corrente o seu annunciado festival, em beneficio da Cruz Vermelha Allemã.

VIAJANTES

A bordo do «Frisia» chegou hontem da Europa a Exma. viscondessa de Salgado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do Revmo. padre Dr. João Gualberto, mandam resar, no sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, uma missa em acção de graças pelo feliz exito das conferencias por elle realisadas no Circulo Catholico, nos mezes de maio, julho e agosto ultimos.

CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez realisa no proximo sabbado a sua recita mensal, constante de uma parte dramatica, seguida de dansas.

— Fundou-se nesta capital, no dia ... do corrente, o Club Dramatico João Barbosa, cuja directoria é a seguinte: Manoel Martins, presidente; Prospero Oliva, thesoureiro; José Antonio Gama, secretario; Ezequiel da Silva, procurador, e Francisco de Oliveira Carvalho, fiscal.

O novo club tem a sua séde á rua Machado Coelho 72.

MISSAS

Na matriz da Lagoa resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Adelina Madureira da Costa Pinto.

— A familia da Exma. Sra. D. Maria Julia de Góes Hollanda, esposa do coronel Julio Cesar de Hollanda, fallecida na cidade de Quixadá, Ceará, no dia 22 deste mez, familia representada aqui pelos Drs. Esperidião de Queiroz, Eusebio de Queiroz, Pedro de Queiroz, José de Queiroz e Belizario Tavora, manda celebrar missa de 7º dia por sua alma, no dia 28 do corrente, ás 8 e meia, no convento do Carmo.

— Foi resada hontem na matriz de N. S. da Gloria a missa de setimo dia por alma de D. Amelia Maria da Conceição Alves, mãe do Sr. Luiz Alves de ...

O acto foi muito concorrido.

A Moda temporada lyrica

Na proxima sexta-feira terão as nossas gentis leitoras occasião de ver e adquirir creações de toilettes, de soirée, bal e manteaux, (saidas de theatro) de Doeuillet, Redferne e Paquin que Mme. Guimarães expõe nos seus ateliers, á rua S. José 80, telephone 4.694 central. Proximo á avenida Rio Branco.

A Companhia Dramatica Argentina em S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — Com o theatro repleto, realisou hontem, no Municipal, a sua estréa a companhia dramatica argentina, que representou as peças «El Abuelo» e «Los Mirasoles», que obtiveram grande successo, sendo os artistas chamados á scena repetidas vezes e muitissimo applaudidos.

Tambem agradaram muito os cantores regionaes, que repetiram varios numeros.

O presidente do Estado fez-se representar, notando-se a presença de todos os secretarios do governo, artistas, representantes da imprensa e numerosas familias.

Beberam permanganato por vinho virgem

Comer do bom e beber do melhor é uma norma de bem viver já muito conhecida mas beber permanganato de potassio por vinho virgem é que é o diabo.

Maria e Maria Candida da Conceição, apezar de serem mãe e filha, exploram o mesmo meio de vida, comem á mesma hora e moram na mesma casa, á rua Luiz de Camões n. 30.

Hoje, na hora do almoço, a primeira Maria, que tem 20 annos de edade, mandou comprar uma garrafa de vinho virgem, que foi posta na mesa, porém, nesta já se achava como ornamento uma garrafa cheia de permanganato de potassio.

Ambas se serviram da mesma garrafa e ao mesmo tempo levaram o copo á bocca.

Grossa talagada foi servida e a mesma careta ambas fizeram.

Tinham trocado a garrafa e portanto ingerido o permanganato em logar do vinho.

Veiu em soccorro a Assistencia e ambas foram postas fóra de perigo.

OS SPORTS

Football

Intervenção arrogante

O "ultimatum" que a Associação Argentina de Football acaba de dirigir á nossa Liga Metropolitana de Sports Athleticos poderia apenas produzir gostosas gargalhadas pelo seu feitio ridiculo, si não nos offendesse, ao mesmo tempo, pela desaforada intervenção que encerra nas nossas deliberações e na nossa vida sportiva.

Esquecidos de todos os erros e de todas as faltas da nossa Liga — e não são poucas — devemos, como "sportsmen" e como brasileiros, cerrar fileiras em torno della para prestigial-a no momento em que uma agremiação estrangeira se julga com o direito de intervir em sua vida intima, em seus actos e em suas leis, para dictar-lhe regras e para indicar-lhe posições a assumir.

A associação magna de football do Rio de Janeiro e, muito naturalmente, do Brasil, por ser a da capital da Republica, quando entrou em relações com a argentina, para o desenvolvimento desse "sport" no continente, não o fez assumindo uma posição secundaria nem acceitando tutelas ou reconhecendo superioridades. Tratou de egual para egual, estabelecendo bases e condições egualmente vantajosas para ambas as partes, na disputa internacional de uma taça. A associação do Prata reconheceu essa egualdade e, assim, iniciou a serie de disputas visadas. Por que quer, agora, assumir posição de superioridade e estabelecer um protectorado que a nossa dignidade repelle e que os nossos brios não podem absolutamente acceitar? Pelos erros que, porventura, tenhamos commettido? Estes não justificam tal attitude.

Si a Associação Argentina se encontrasse mal em nossa companhia, si se julgasse ferida pela derrota que soffreu ou pelos possiveis revezes sportivos que ainda a possam incommodar, o que deveria fazer era denunciar o accordo celebrado comnosco, acabando-o ou propondo-lhe bases modificativas; nunca, porém, deveria, com ares de superioridade, dar-nos conselhos, que a nossa dignidade repudia, nem querer com a insolencia de uma alliança prussiana fazer da nossa associação uma Turquia, passiva e fraca.

Já o dissemos acima e repetimos ao terminar: o "sport" brasileiro, por maiores que sejam as faltas da Liga Metropolitana, deve ter a dignidade de unir-se para repellir esta indebita intervenção estrangeira.

FESTA DE SPORTS

S. Christovão A. C.

Para o proximo dia 7 de setembro, data commemorativa da nossa independencia, os associados do club acima projectam um excellente programma de "sports" com que festejarão o lançamento da pedra fundamental da sua futura archibancada, á rua Figueira de Mello.

Ao que sabemos, o club convidado para augmentar o brilho desta festa é o America F. C.

Assim fará parte do programma, como numero especial e mais enthusiasta, o "match" entre as primeiras "elevens" dos clubs citados.

Como premio será offerecido um vistoso bronze ao vencedor, além de um delicado ramo de flores ao vencido.

Além desta prova, o programma comportará um grande numero de outras partidas, como sejam corridas, saltos, etc.

Jagunço F. C.

Deverá reunir-se hoje, o grupo director deste novo Club, filho da boa vontade e esforço da guapa rapaziada do Natação e Regatas, para deliberar sobre os seus novos estatutos, na sala da directoria do C. N. e R., á rua da Misericordia.

Fluminense Football Club

A directoria dessa sympathica sociedade sportiva dirigiu hontem, officio aos conhecidos actores Sebastião Ribeiro e José Soares, da companhia Galhardo, acceitando e agradecendo a homenagem prestada por esses artistas dedicando o seu festival, a realisar-se breve no Apollo, ao Fluminense Football Club.

RAID ESCOLAR

Domingo, finalmente, será realisado o grande "raid", por nós ha tempos annunciado, na distancia de 18 kilometros.

Grande numero de rapazes maiores de 16 annos estão inscriptos neste concurso pedestre, pertencendo todos aos diversos collegios desta capital.

O feliz promotor deste concurso foi o Centro Civico Sete de Setembro, cujo esforço e trabalho despendido para esse fim vêm de mezes atrás, e terá domingo proximo o seu premio com o bello resultado que se observará.

A realisação será de manhã, devendo os concorrentes sair da escola matriz do Centro Civico Sete de Setembro, á rua Visconde do Rio Branco, e chegar á estrada D. Castorina numero 100, na Gavea.

Luta Romana

Centro de Cultura Physica

Resultado das lutas do campeonato "Peso Leve", desde 1 do corrente até hoje:

Paulo Guimarães contra Francisco Affonso, venceu o primeiro.

Antonio Rodrigues contra Francisco Affonso, venceu o primeiro.

Sylvio Hebreu contra José Pagés, venceu o primeiro.

Antonio Rodrigues contra Americo Oliveira, venceu o primeiro.

Antonio Rodrigues contra José Pagés, venceu o primeiro.

Antonio Rodrigues contra Sylvio Hebreu, venceu o primeiro.

Innocencio dos Santos contra Carlos Estrella, venceu o primeiro.

Carlos Estrella contra José Pagés, venceu o primeiro.

Com toda regularidade e bastante animação estas lutas continuam na séde do Centro.

JOSE' JUSTO.

Aerophilo

NOTICIAS LIGEIRAS

DESASTRE — O carroceiro Rodrigo Marinho, residente á rua Frei Caneca n. 35, ao passar pela manhã pela praça da Republica, conduzindo uma carroça, caiu, ficando com um pé esmagado por uma roda do vehiculo. Foi soccorrido pela Assistencia.

BRIGA ENTRE CARREGADORES — Ricardo Alves e José Maria Barreira, carregadores de cesto de pão, pela manhã, empenharam-se em luta corporal, de que resultou ficarem ambos feridos para o xadrez do 11º districto.

CLANDESTINOS — A bordo do cargueiro hespanhol Antonadas vieram quatro passageiros clandestinos.

A policia maritima impediu o seu desembarque. São elles: Adolpho Machi, Francisco Carolino, José Luco e Raphael Merdan, todos de nacionalidade hespanhola.

Contra um agente da Central

Fomos procurados pelo Sr. Theophilo Pessoa, capitão-cirurgião do Exercito, que nos declarou ter sido victima, esta manhã, na estação de D. Clara, de um gesto brutal do agente da referida estação.

Ao lavar as mãos na pia ali existente, e destinada á servidão publica, foi interrompido por aquelle subordinado do Sr. Arrojado Lisboa, sob o pretexto de que estava molhado o chão.

Não satisfeito com isso, o agente deu-lhe voz de prisão!

Um seu collega do Exercito acompanhou-o até á delegacia, de onde foi mandado em paz pelo respectivo delegado.

Esse agente é useiro e vezeiro na pratica de semelhantes desatinos, merecendo bem um correctivo da parte do director da Estrada.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Z. R. S. — Mande examinar o sangue.

V. M. O. — E' muito cedo para abandonar o regimen.

INTERINO

Quem perdeu?

O Sr. José dos Santos Lima fez entrega a A NOITE de uma corrente com quatro chaves, encontrada na rua Marechal Floriano Peixoto.

Instituto Nacional de Musica

Apromptam-se alumnos para os exames de admissão neste estabelecimento, no Curso de Musica de Mme. Julieta Corrêa. — Canto, Piano, Violino e Solfejo. Avenida Central 155 — 2º andar.

O crime de Jacarépaguá

"Jayme Fidalgo" foi condemnado a trinta annos de prisão

Prolongaram-se pela noite de hontem os debates do Tribunal do Jury, no julgamento de Jayme Fidalgo, ou «Piolho de Cobra», autor da conhecida scena de banditismo, em Jacarépaguá. Após a terminação dos debates, recolheu-se o conselho de sentença, á sala secreta, de onde, momentos depois, saiu, trazendo a condemnação do réo a 30 annos de prisão.

A defesa appellou para segundo julgamento.

Uma carga electrica fulmina um trabalhador

Na Villa Militar, proximo á estação, pela madrugada de hoje, alguns fios de illuminação electrica quebraram-se, occasionando grande explosão.

Quando pelo local passava o trabalhador Vicente José da Silva, de cor preta, com 25 annos presumiveis, e solteiro, foi envolvido pelos referidos fios, ficando completamente carbonisado.

Vicente residia na rua Pedro de Alcantara, naquella estação.

Seu cadaver foi removido, com guia da policia do 23.º districto, para o necroterio da Policia Central.

Grande mercado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Um grupo de capitalistas projecta a construcção de um grande mercado para abastecer esta capital e que occupará uma area de 40.000 metros quadrados. O edificio, que será todo de ferro, terá aspecto monumental.

A organisação financeira desse mercado terá caracter cooperativo, evitando a formação de «trusts».

Duello a revólver e de verdade

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Bateram-se em duello os deputados Ramon Luco e Jeronymo Bahamonde. O encontro teve logar nos arredores desta capital, e a arma escolhida foi o revolver, ignorando-se as condições de combate, que, segundo consta, foram gravissimas.

Ficou gravemente ferido o deputado Jeronymo Bahamonde. O facto causou aqui grande sensação.

REJEITADO!

O Sr. Inazio Polli, de quem hontem nos occupámos na noticia com o titulo acima, veiu pedir-nos uma rectificação: seu pae, o Sr. Maximiliano Polli, não serviu no Exercito italiano, retirou-se de Rovoretto para que seus filhos, chegando á edade legal, não fossem obrigados a servir no Exercito austriaco.

Estabelecendo-se em Santa Catharina e posteriormente no Paraná, neste ultimo Estado nasceu Inazio. Seu irmão mais velho, Vicente Polli, sentou praça no Exercito brasileiro, tendo servido ao governo na revolta de Matto Grosso em 1891, na da Armada em 1893 e em Canudos, onde morreu no posto de alferes.

O Sr. Inazio Polli mostrou-nos um documento official, em que o governo italiano declara rejeitar os seus serviços por ser elle filho de estrangeiro!

Aqui chegado com seus companheiros Angelo Perozini, Luiz Lorenzi, Domingos Cosner e Frederico Vicentini, tambem recusados, dirigiram-se ao consulado italiano pedindo providencias para o seu regresso a Corityba, de onde haviam partido por conta do governo da Italia. O consul, porém, despediu-os, dizendo-lhes que "se arranjassem".

E assim esses cinco moços aqui se acham sem o minimo recurso, despejados como foram no cáes e impossibilitados de regressar a seus lares, que abandonaram num louvavel impulso de patriotismo, infelizmente mal correspondido.

Aquelles para os quaes a lei é madrasta

As providencias do Sr. Arrojado

O Sr. Dr. director da Central, no intuito de attender á reclamação feita hontem por esta folha, com relação ao empregado Candido Felix Torres, mandou syndicar do facto, chegando á seguinte conclusão que nos transmittiu:

Candido Felix Torres foi trabalhador effectivo, mas tendo sido cortado em outra administração, foi mais tarde admittido, como addido, na estação da Maritima. Embora não conste officialmente o accidente que o ferira em uma perna, foram-lhe concedidas varias licenças seguidamente, como consta do mesmo processo. Allegando em novembro do anno passado que havia soffrido no exercicio do seu emprego uma congestão, da qual ficou cego, foi submettido a inspecção medica, tendo o Dr. José Cardoso de Moura Brasil attestado a molestia como «amblyopia nicotica alcoolica em ambos os olhos», attestado firmado em 30 de novembro do anno passado.

Como se trate de um empregado addido, não pode essa administração aposental-o. Não obstante, a administração pensa em auxilial-o, mandando abonal-o em alguns dias de serviço.